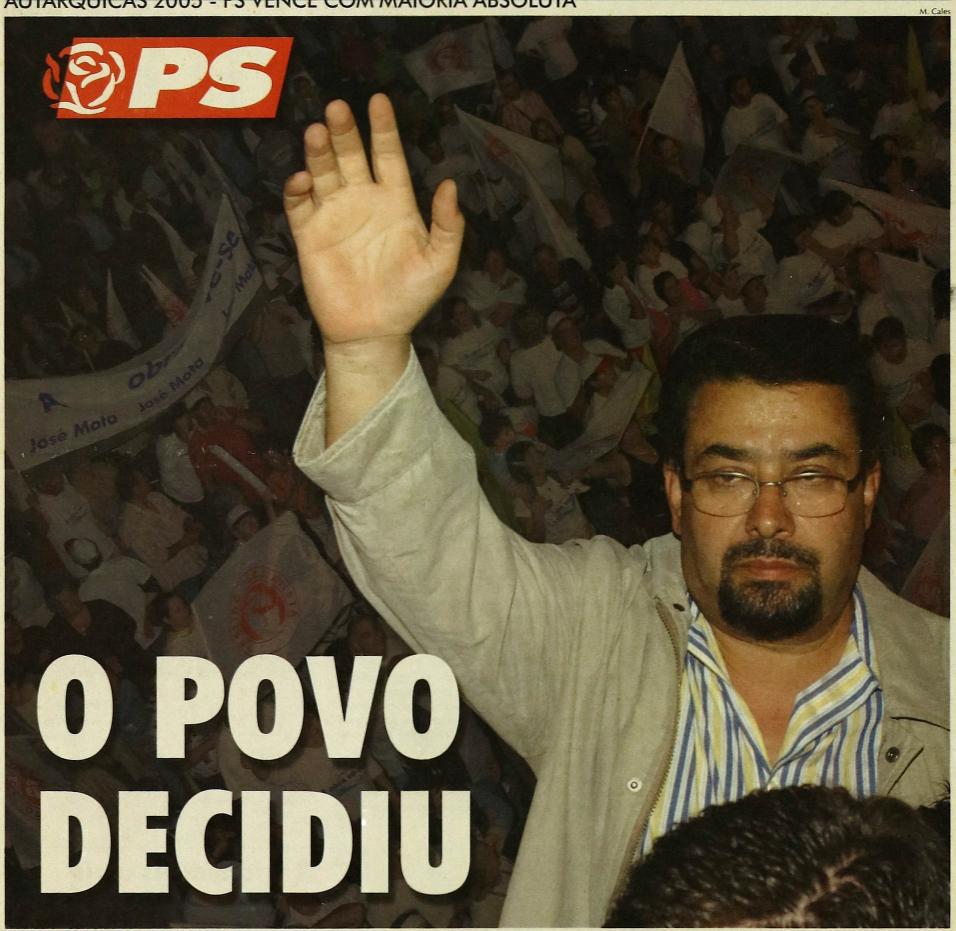
13 | 10 | 2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO ANO XXX N.º 1402 EUR 0.50 (IVA incluído)

C E VIVA A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Futebol:
Vitor Pereira
analisa início
da época e
perspectiva o
futuro

AUTÁRQUICAS 2005 - PS VENCE COM MAIORIA ABSOLUTA





SE NÃO MELHORAR A SVA IMAGEM NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão Impressão Offset | Encadernação



www.engrenagem.net • geral@engrenagem.net

As perguntas do futuro...

Terminou! Depois de uma intensa campanha eleitoral, o povo foi chamado às urnas e escolheu quem queria para dirigir os destinos do concelho e das freguesias do concelho de Espinho.

Apurados que estão os resultados, importa reflectir sobre algumas questões que me parecem pertinentes saber, mais lá para a frente, quando os ânimos já estiverem mais calmos, mais frios e já com os resultados digeridos.

No espaço de duas eleições, duas das figuras de proa da coligação "Juntos por Espinho" vêem-se derrotados por José Mota e pelo Partido Socialista.

Luís Montenegro, deputado da nação e número um da lista da coligação "Juntos por Espinho", apareceu para estas eleições mais experiente, depois de cerca de três anos e meio de traquejo político na Assembleia da República. No entanto, a mensagem que passou aos espinhenses desde a data de apresentação oficial da sua candidatura não foi eficaz e os espinhenses voltaram a preferir José Mota para comandar os destinos do concelho de

Manuela Aguiar, figura de proa do Partido Social Democrata a nível nacional, aceitou dar a cara como número dois da lista da coligação "Juntos por Espinho". Discreta nas intervenções, mas presente em quase todos os momentos, a ex-secretária de Estado das Comunidades na governação de Cavaco Silva foi eleita para vereadora da oposição

José Pinho, candidato independente, indicado pelo CDS-PP, há quatro anos atrás ficou a um voto de ser eleito vereador, quando tinha, à partida, aspirações de ser presidente de Câmara. Volvido um mandato autárquico, surge como número três da lista da coligação, com aspirações de ser eleito vereador com pelouro. Porém, uma vez mais o desejo ficou longe de ser alcançado, apesar do forte investimento em termos de propaganda eleitoral e da demonstrada confiança, em alguns períodos apelidada, tal como há quatro anos, de excessiva.

Pinto Moreira, líder da concelhia do PSD e durante grande parte do mandato o líder da bancada do PSD na Assembleia Municipal, "trocou" um lugar de destaque na assembleia para abraçar o desafio de se candidatar a vereador da Câmara Municipal de Espinho. Não foi eleito e publicamente assumiu a derrota e deu já garantias de que não ia voltar a candidatar-se à liderança da concelhia laranja no concelho de Espinho.

Posto estes factores, importa apontar, para mais tarde dissecarmos, se:

- Terá Luís Montenegro condições para daqui a quatro anos voltar a vestir a camisola de número 1 pelo PSD numa candidatura à Câmara Municipal de Espinho?

- Vai Luís Montenegro tomar posse como vereador na Câmara Municipal de Espinho, sabendo de antemão que mais uma vez, o terceiro mandato, não terá qualquer pelouro para dirigir?

- E Manuela Aguiar? Vai tomar posse?

- E José Pinho? Será que vai corresponder ao voto do eleitorado e tomará posse como vereador da oposição numa maioria de José Mota?

- Como ficará a posição política de Correia de Araújo e Maria Goreti, militantes do PSD, que nestas eleições se apresentaram ao eleitorado como Independentes e que não conseguiram atingir os seus objectivos, nem para a Câmara, nem para a Assembleia Municipal. Será que vão abraçar o projecto, já em curso, de apresentação de uma alternativa em Dezembro para comandar os destinos do PSD de Espinho?

Estas e outras perguntas nas próximas semanas estarão com toda a certeza em cima da mesa para serem respondidas pelos intervenientes acima citados.

Nota: Já com tudo ultrapassado e decidido, não posso deixar de repudiar as pressões que a comunicação social foi alvo durante o período pré eleitoral, voltando a afirmar que os políticos são para fazer politica e os jornalistas e os meios de comunicação social são para informar e divulgar as iniciativas, para as quais são convidados.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Comemorações do D. ° Aniversário

João Limas

Num ano em que muito se falou, face à onda de incêndios que assolou Portugal, nos Bombeiros, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho dá um claro sinal de vitalidade, estando em vésperas de comemorar o 110.º aniversário. Para este ano a direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho preparou o seguinte programa: dia 18 de Outubro: 21h30- Bolo de Aniversário para Bombeiros e família; dia 22 de Outubro: 15h- Romagem aos cinco ce-mitérios do concelho(Paramos, Silvalde, Anta, Guetim e Espinho); dia 23 de Outubro: 9h- Hastear das bandeiras; 9h30- Promoções; 10h- Desfile apeado e motorizado pelas ruas da cidade em saudação à população; 10h15- Apresentação de cumprimentos à congénere Bombeiros Voluntários Espinhenses; 12h-Missa

em sufrágio pelos Bombeiros, Dirigentes e Sócios falecidos; 15h- Recepção às entidades convidadas; 15h15- Condecorações em Parada; 15h45-Desfile perante as entidades com Bombeiros do Distrito de Aveiro; 16h30- Sessão Solene; 19h- Convívio; Dia 30 de Outubro: 15h- 3.º Encontro de Fanfarras; 19h-Convívio.

Programa especial

Simultaneamente ao habitual programa de comemorações, a direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho preparou um programa especial. No dia 22 do corrente mês de Outubro é inaugurada, nas instalações da Associação, a exposição "Bombeiros folhas tamanho A4". No mesmo dia tem início, também nas instalações da Associação, a Feira do Brinquedo velho, sonho novo". Ainda no dia 22 de Outubro estão



também agendadas duas exposições. O Centro Multimeios de Espinho recebe uma exposição de Arte e outra de fotografia documental. No dia 28, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho

vai realizar-se uma noite de fados. Dois dias volvidos darse-á o encerramento das comemorações com o desfile de Fanfarras. Ainda sem data de realização mas agendado está também previsto um baile alusivo ao aniversário.

ESTA SEXTA

Laranjeira vive lançamento do novo "Harry Potter"

bém vai estar em Espinho. A Biblioteca escolar da Secundária Manuel Laranjeira vai associar-se às iniciativas que vão realizar-se a nível nacional, no próximo dia 15, a propósito do lançamento do novo livro "Harry Potter e o Príncipe Misterioso".

vro é lançado às 00h00 de sábado, as iniciativas arrancam esta sexta-feira com diversas actividades na biblioteca, entre elas a exibição dos filmes adaptados dos

O "Harry Potter" tam- livros, exposições de trabalhos de alunos baseados naquelas histórias, um encontro de fanáticos de "Harry Potter" e uma sessão sobre "cinema, ciência e mito".

Para animar mais um pouco o acontecimento, está marcada uma festa no Polivalente da Escola, a qual Tendo em conta que o li-terminará com o lançamento e venda do livro, a partir das 00h00 de sábado.

A promoção e venda do livro conta com o apoio da Livraria Nobel, recentemente instalada em Espinho. J.L.

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/Jl Marinha

CONVOCATÓRIA

Convocam-te todos os encarregados de Educação para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 28 de Outubro de 2005, pelas 21h00, nas instalações da Escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 Apresentação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 04/05.
- 2 Tomada de posse dos novos membros da Associação.
- 3 Outros assuntos de interesse para a Associação.

Espinho, 13 de Outubro de 2005. O Presidente da Assembleia Geral, Susana Jesus

NOTA: Se há hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a mesma realizar-se-à meia hora mais tarde com qualquer número.

MoréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniela Sá, Dayana Penabad,

Elisa Silva, Lilia Marques, Nuno Neves, Sandra Coelho

COLABORADORES | Armando Bouçon e Salomé Cales

FOTOGRAFIA | M. Cales

PUBLICIDADE | Eduardo Dias AGENTE COMERCIAL | Humberto Cales

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268 TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05

Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42

Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38

Centro de Saúde - 22 733 40 20 Hospital de Espinho - 22 733 11 30

Piscinas Municipais - 22 733 58 68

Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79

Repartição de Finanças - 22 734 07 50

EDP (avarias) - 800 506 506 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 13 - Grande Farmácia; 6ª feira, 14 - Guedes de Almeida;

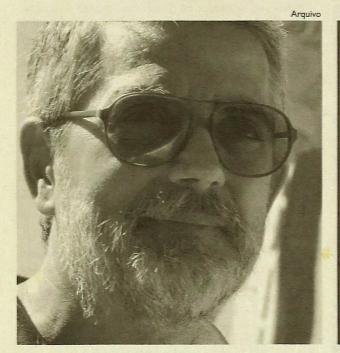
Sábado, 15 - Teixeira; Domingo, 16 - Santos;

2ª feira, 17 - Paiva; 3ª feira, 18 - Higiene; 4ª feira, 19 - Grande Farmácia.

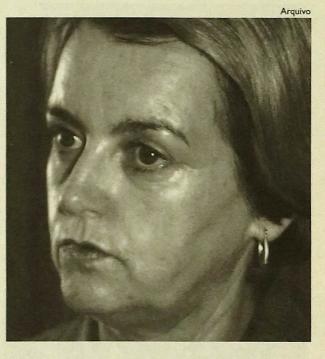
BIBLIOTECA MUNICIPAL 79182

As reacções à vitória e à derrota

Os resultados eleitorais de domingo passado revelaram reacções bem diferentes para as lides politico-partidárias do concelho de Espinho. Rosa Maria Albernaz, presidente da Comissão Politica Concelhia do PS, era naturalmente uma mulher "duplamente satisfeita", enquanto que Pinto Moreira, líder da Comissão Politica Concelhia do PSD assume a derrota e confessa que em Dezembro não se vai recandidatar para a liderança do partido em Espinho. Do lado da CDU, Fausto Neves reconhece a derrota e Alexandre Silva deixa ficar no ar que o "PCP em Espinho deve repensar a estratégia".







João Limas

Pinto Moreira partiu para esta campanha eleitoral com a dupla função, candidato a vereador da Câmara Municipal e presidente da Comissão Politica Concelhia do PSD. Na hora do conhecimento dos resultados oficiais concelhios, Pinto Moreira assumiu uma derrota da Coligação "Juntos por Espinho". "Foi um resul-tado que naturalmente ficou abaixo das expectativas que tinhamos traçado. Fizemos uma campanha alegre, combativa mas sem excessos. O eleitorado de Espinho, que muito respeito, não quis mudar. No entanto, respeitamos humilde e democraticamente". Mesmo com a derrota, Pinto Moreira continua a afirmar que "a. coligação "Juntos por Espinho" tinha a melhor equipa e o melhor projecto político para Espinho".

Com a desilusão a reinar no tom do discurso, Pinto Moreira aproveitou a oportunidade para "publicamente, em nome do PSD demonstrar o meu agradecimento pelo empenho e dedicação que todos os nossos candidatos demonstraram durante a campanha eleitoral, assim como a toda a equipa que na retaquarda nos ajudou". O líder da concelhia do PSD adiantou ainda que, "apesar de entender que tudo fizemos, temos nesta altura que tirar consequências politicas. Assumo naturalmente a derrota É uma derrota também minha".

"Não serei recandidato"

No próximo mês de Dezembro, a concelhia social democrata vai a eleicões. Adianta Pinto Moreira que

se oportunamente. O meu mandato cessa em Dezembro e seguramente o PSD saberá escolher a pessoa certa para dirigir os seus destinos. Posso desde já dizer que não serei recandidato à presidência da Comissão Politica Concelhia do PSD. Continuarei politicamente activo com as intervenções que se justificarem. Estarei atento e vigilante a esta gestão. A nossa oposição será serena mas atenta".

"Perder com honra"

Uma das questões que marcou de uma forma acentuada o acto eleitoral no concelho de Espinho acabou por ser a apresentação, por parte de Alfredo Rocha, António Catarino e Américo Castro de candidaturas independentes às freguesias de Guetim, Espinho e Paramos, respectivamente. Quanto às freguesias, uma aposta ganha por parte do Par-Pinto Moreira entende que "um partido Socialista, ao termos apoiado tido como o PSD tem que aspirar a vencer todas as eleições. Isso não se verificou, já que apenas o candidato à Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, é que foi eleito". Falando concretamente das vitórias de Alfredo Rocha e Américo Castro, o líder dos "laranjas" em Espinho diz preferir "perder com honra, do que vencer a todo o custo, com perda da dignidade".

Rosa Maria Albernaz: "Os espinhenses não são ingratos"

Com um estado de espírito bem diferente estava a presidente da Comissão Politica Concelhia do PS. Ali-

"os órgãos do partido vão pronunciar- ás, Rosa Maria Albernaz estava "du- com os ânimos mais calmos, Fausto plamente satisfeita. Estou extremamente satisfeita como espinhense e extremamente satisfeita como presidente da Comissão Politica Concelhia do PS. Não tinha dúvidas de que o povo de Espinho ia reconhecer o trabalho feito ao longo dos últimos anos pelos nossos autarcas". Falando do eleitorado espinhense, considera que "os espinhenses não são ingratos e sabem reconhecer o trabalho feito em prol do concelho. Só quem é cego é que não via todo o trabalho feito por José Mota".

"Aposta ganha"

Foi a Rosa Maria Albernaz a quem coube a responsabilidade da escolha dos candidatos apresentados e apoiados pelo PS. Escolha essa que considera ter sido "daramente incondicionalmente as candidaturas de José Mota, Napoleão Guerra e Abel Goncalves, Porque haveríamos de mudar? São homens que nos dão garantias de um bom trabalho em prol das suas freguesias, do seu concelho. São homens competentes, honestos e que ao longo dos anos sempre deram a maior atenção às suas freguesias e sempre colocaram em primeiro lugar os interesses dos espinhenses aos interesses partidários".

CDU resignada à derrota

Candidatos das várias freguesias, militantes, simpatizantes, curiosos, todos encheram o centro de trabalhos da CDU em noite de eleições. Agora

Neves, candidato à Câmara Municipal pela CDU, não se mostrou surpreendido com a decisão do povo, uma vez que, refere, "a coligação PSD/CDS-PP não se mostrou capaz de se opor com firmeza".

Além disso, analisa os resultados destas autárquicas como os "mais fracos de sempre da CDU para a Câmara Municipal, perdemos 180 votos relativamente às últimas autárquicas".

Apesar de tais resultados, afirma que se a campanha começasse agora, "voltava a fazer tudo de igual modo", acrescentando que "todos os objectivos delineados foram cumpri-

A acção da CDU não se esgota na campanha eleitoral

Fausto Neves destaca ainda que "a acção da CDU não se esgota na campanha eleitoral. Portanto, a coligação continuará o seu trabalho. protestando contra a política do governo e da câmara municipal e apontando soluções".

No entanto, deste cenário pouco favorável destacou-se a freguesia de Paramos. Lurdes Matos, candidata à freguesia paramense, fez um "balanço positivo, uma vez que subiram "60% em relação ás ultimas eleições". Realçando ainda a surpresa, confessou não estar "à espera de um resultado assim, estava na expectativa de que iríamos subir, mas não

Por outro lado, Alexandre Silva, candidato à Assembleia Municipal, é da opinião de que "a nível geral, foi um excelente resultado para José Mota. Tendo em conta as medidas que a câmara tem tomado ultimamente, foi um bom resultado!". Frisa, também, que estava à espera deste resultado, já que nunca se convenceu que a candidatura de Luís Montenegro "pudesse ganhar, porque o PSD fraccionou-se e isso, à partida, limitava qualquer hipótese de vitória ou de sucesso por parte dessa candidatura".

Necessidade de "reorganização do partido em Espinho"

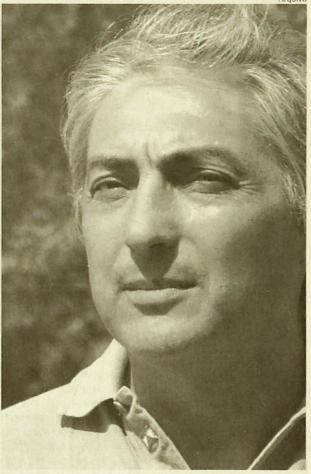
No caso particular da CDU, o candidato refere que "os resultados ficaram aquém das expectativas, como é óbvio. Em Espinho e em Paramos os resultados foram satisfatórios, mas para as restantes juntas de freguesia foram menos positivos". Como razões para este insucesso, Alexandre Silva aponta dois motivos: em primeiro lugar, o facto de os eleitores preferirem uma campanha mais populista, "com "folclore" e todo o cenário em volta, ao debate de ideias e ás posições sérias dos eleitos, como é o caso da CDU que, nomeadamente, na Câmara Municipal, tem um trabalho extraordinário. É uma força política que estuda os processos, analisa-os, apresenta-os, defende-os depois de muito estudo". Em segundo, recomendou ao núcleo do PCP na cidade que, "se o PCP em Espinho não se reorganizar, sendo mais responsável e mais solidário internamente, os resultados eleitorais, em termos autárquicos, poderão ser de declinio irreversivel".

RESULTADOS POSITIVOS PARA O BLOCO DE ESQUERDA

Eleição de Arcelina Santiago e de António Regedor é uma vitória

O dia das eleições correu bem para o Bloco de Esquerda. Na primeira candidatura às autárquicas em Espinho, o BE elegeu dois candidatos: Arcelina Santiago e António Regedor, um para a Assembleia Municipal, outro para a Assembleia de Freguesia, respectivamente. Os principais candidatos bloquistas consideraram os resultados bastante positivos.





Lília Marques

Foi num ambiente calmo que a sede do Bloco de Esquerda conheceu os resultados oficiais do concelho de Espinho. O Bloco tinha conseguido eleger dois candidatos: Arcelina Santiago para a Assembleia Municipal e António Regedor para a Assembleia de Freguesia. Apesar de na luta para a Câmara Municipal só ter obtido 2,8% dos votos, Carminda Flores do BE considerou estas eleições uma "vitória". Para a candidata à autarquia, "as expectativas eram eleger. Se conseguissemos eleger, achávamos que era uma vitória. Como neste momento, sabemos que temos um ou dois eleitos, para nós isso é uma vitória. Concorremos a primeira vez, começámos a campanha relativamente tarde, no caso de elegermos um ou dois, isso é bom." Carminda Flores revelou que estes resultados são uma promessa para continuar o trabalho, "até porque lançamos uma série de ideias nesta campanha, queremos aprofundá-las, ser uma oposição credivel, forte, combativa e de esquerda."

Pouca experiência mas muita determinação

Arcelina Santiago, eleita para a Assembleia Municipal, estava surpreendida com a sua eleição. "Estávamos expectantes, pensamos que fizemos uma boa campanha, mais no sentido de projectar as nossas ideias, recolhemos também muitos dos problemas que existiam no nosso concelho e estávamos expectantes".

Apesar de achar que houve uma grande adesão por parte da população durante a campanha, o resultado foi "uma surpresa. Tivemos sempre até ao último momento à espera porque o voto é secreto e é das pessoas e há sempre aquelas coisas: o voto útil, o receio das mudanças. Também estávamos receosos em relação à abstenção...".

Arcelina Santiago considera que o facto de ser uma desconhecida nas lides políticas não a prejudicou. "Eu só sou conhecida por determinado grupo de pessoas, mais ligadas à docência e às famílias. Penso que também há muitas pessoas, muitos encarregados de educação que me conhecem, que conhecem o meu papel, a minha intervenção em termos sociais e a minha participação em causas cívicas." Também o facto de ter pouca experiência na política "não foi um factor negativo. Se calhar, até apostaram por eu não estar formatada com aqueles vícios que os políticos têm e isso também é uma grande responsabilidade para mim".

Para combater a inexperiência, Arcelina Santiago tem determinação. "Eu acho que tenho pouca experiência, mas tenho uma coisa que acho que é importante: determinação, sei ouvir, sei realmente estudar dossiers porque, na política, os

dossiers políticos são para ser estudados. Tenho determinação, capacidade e penso que vou conseguir".

Vontade de mudança corporizada no BE

O candidato eleito para a Assembleia de Freguesia, António Regedor, também se mostrou satisfeito. Em declarações ao MV, António Regedor afirmou estar "à espera de contribuir para uma mudança política que fosse no sentido de maior participação cívica, de maior responsabilização dos cidadãos nas suas decisões". E referiu ter verificado "que há uma vontade de mudança e o Bloco de Esquerda corporiza essa vontade de mudança. Daí, as coisas começam a ser naturais, começa a entender-se como natural a mudança".

Para o candidato eleito, "o BE apresentou-se pela primeira vez às eleições autárquicas e, nesta primeira vez, já tem uma eleição para a Assembleia de Freguesia e outra para a Assembleia Municipal. O BE só pode dizer que, pela primeira vez que concorre, tem um bom grupo de eleitores que acreditam na política de verdade do Bloco. Não prometemos mundos e fundos, dissemos que nos empenhávamos o melhor possível, daqui que só precisamos de entender a vitória. Foi uma satisfação para nós porque entendemos que os eleitores terão a ganhar com uma representação do Bloco".

CORREIO DO LEITOR

"Candidatos, e não só, que mentem com todos os dentes"

Pois bem, este comentário pode ser empregue, não só, a muitos dos nossos políticos, mas também, a muitos eleitores. Lamentavelmente, para algumas pessoas, o caminho mais fácil é acomodarem-se, criticarem e apelidarem, sem excepção, de "tachistas" as pessoas que integram as diversas listas de candidatura às próximas eleições autárquicas.

Compreendo, em parte, que o façam por tudo o que tem sido feito nos últimos anos por este País fora. Contudo, não somos todos "farinha do mesmo saco".

Acho injusto tecerem-se certos comentários a pessoas de bem, pessoas que não precisam da política para viver, pessoas que querem dar o seu contributo à sua terra e ao seu País. Os eleitores são os únicos que têm o poder para mudarem aquilo que dizem estar mal. Para tal, basta deixarem de "falar, falar" e fazerem o que devem fazer para, mais tarde, não continuarem chateados. Só é enganado, durante 4, 8, 12 ou mais anos, quem quer. Não entendo porque razão muitos dos eleitores que se queixam, que anseiam a mudança, não dão o primeiro passo e integram ou apoiam listas de candidatura aos diversos órgãos autárquicos.

Num momento em que o nosso País está a passar um terrível momento de crise, andando os portugueses desanimados, vivendo momentos de aflição e de insegurança, acho escandaloso os valores que já foram gastos e os que ainda se irão gastar. Basta vermos os enormes outdoors, a quantidade de sedes de campanha que algumas candidaturas têm, os carros de som, a qualidade dos seus manifestos eleitorais. Se nesta altura não há bom-senso, imagino como será daqui a algum tempo. Será o descalabro total.

Nestas Eleições Autárquicas vale tudo!

Candidatos, e não só, que mentem com todos os dentes. Mentem tanto que acabam por acreditar nas suas próprias mentiras.

Candidatos, e não só, que para mostrarem que estão ao lado do povo, prestam-se a figuras tristes, apanhando umas valentes bebedeiras.

Candidatos, e não só, que dizem aos eleitores querer que arranquem determinadas obras, mas que fazem tudo por tudo para não arrancarem com medo que o Presidente de Câmara venha a recolher votos.

Candidatos, e não só, que manipulam certos órgãos de comunicação social.

Quando vejo num jornal desportivo três páginas com uma entrevista (?) a um candidato a uma Câmara Municipal e com vários artigos a dizer o pior do Presidente de Câmara.

Quando nesse mesmo jornal, na semana seguinte, apelidam algumas pessoas de "COVEIROS".

Quando nesse mesmo jornal, num cartoon, ilustram o acidente no aeródromo de Espinho em que morreram o piloto da aeronave e o condutor do automóvel.

Muitos não saberão que cada exemplar desse mesmo jornal custa 60 cêntimos (120\$00), tem uma tiragem de 1.500 exemplares e que, nestas duas últimas edições, foram distribuídos 30.000 exemplares.

Quem pagou os 27.000 exemplares extra, os 18.000 euros (3.600 contos) e a sua distribuição???

Provavelmente, alguém muito "Popular"!

Já não há respeito nenhum, muito menos pelos mortos e pelos seus familiares. A forma como alguns candidatos, e não só, nas suas entrevistas e nas acções de campanha, se dirigem aos Presidentes de Câmara e aos seus adversários. As calúnias, os SMS anónimos, as pressões, as perseguicões...

Não sei mais o que dizer. Esta campanha eleitoral bateu no fundo! Infelizmente, muitos dos eleitores que tanto se queixam, vão deliciar-se, nas festas de encerramento de campanha, com as actuações dos famosos artistas e bandas "pimba", vão comer os porquinhos assados, dar uns passinhos de dança nos bailaricos e... colocar a cruzinha naquele que eles tanto criticam.

Posso não vir a ser eleito para a Assembleia Municipal de Espinho, porém, nesta campanha eleitoral já vencemos uma importante batalha: os dois Corpos de Bombeiros do meu concelho vão receber um subsídio camarário de 45.000 euros. Abençoado dinheirinho que tanta falta faz aos cofres dos Bombeiros.

Por agora, é tudo... daqui a quatro anos há mais!

Paulo Jesus Coordenador Autárquico da Nova Democracia, em Espinho **AUTÁRQUICAS 2005**

Só em Espinho houve mudança

João Limas

Ao invés do que aconteceu em muitos concelhos do país, em Espinho as mudanças em termos de gestão autárquica, quer na Câmara fizeram sentir de uma forma acentua- parte, ser considerada um bastião do

da, aliás apenas a Junta de Freguesia de Espinho foi alvo de mudança, não em relação à força partidária, mas sim em relação ao homem. O PSD apresentou Rui Torres como candidato e fazendo jus à alcunha que a frequer nas Juntas de Freguesia não se guesia ostenta de há uns anos a esta

PSD, manteve-se. O Independente António Catarino, apesar do apoio dado por José Mota e pelo Partido Socialista não conseguiu melhor do que o segundo posto na votação dos Espinhenses. Em Guetim, Alfredo Rocha concorreu como independente e destronou o PSD do poder. Na fre-

guesia de Silvalde destaque para a subida do PSD, nomeadamente na zona da Marinha de Silvalde, mas Abel Gonçalves manteve a maioria governativa. Em Paramos, Américo Castro e os Independentes de Paramos voltaram a erguer as bandeiras simbolizando a vitória e a, mais uma, maioria alcançada. Por fim, Napoleão Guerra em Anta aniquilou por completo as expectativas dos seus opositores ao conseguir para o Partido Socialista uma maioria absoluta.

Melhor que as palavras ficam os números e os rostos dos vencedores das Autárquicas 2005 em Espinho:

Anta	%	Eleitos
Votantes 5.895 7.034 1.006 2.247 4,318 20.500 Abstenção 3.090 34,39 3.555 33,57 295 22,67 852 27,49 1,989 31,54 9.781 Nulos 93 1,58 129 1,83 16 1,59 49 2,18 54 1,25 341 Brancos 179 3,04 281 3,99 32 3,18 72 3,20 90 2,08 654		
Abstenção 3.090 34,39 3.555 33,57 295 22,67 852 27,49 1,989 31,54 9.781 Nulos 93 1,58 129 1,83 16 1,59 49 2,18 54 1,25 341 Brancos 179 3,04 281 3,99 32 3,18 72 3,20 90 2,08 654		
Nulos 93 1,58 129 1,83 16 1,59 49 2,18 54 1,25 341 Brancos 179 3,04 281 3,99 32 3,18 72 3,20 90 2,08 654		
Brancos 179 3,04 281 3,99 32 3,18 72 3,20 90 2,08 654	32,30%	
	1,66%	
2.847 48,30 2.552 36,28 487 48,41 1.104 49,13 2.218 51,37 9.208	3,19%	
	44,92%	4
2.099 35,61 3.171 45,08 392 38,97 778 34,62 1.344 31,13 7.784	37,97%	3
CDU 423 7,18 550 7,82 57 5,67 111 4,94 319 7,39 1.460	7,12%	0
189 3,21 243 3,45 9 0,89 61 2,71 88 2,04 590	2,88%	. 0
65 1,10 108 1,54 13 1,29 72 3,20 205 4,75 463	2,26%	0

José Mota	Carlos Gaio
0 25	0 25
Luis Montenegro	José Pinho
2 Maries Constitutio	2 Manufect contested the
Rolando Sousa	Manuel Rocha
0 200	0 1
Manuela Aguiar	
2 Danies Contestanto	

		ASSEMBLEIA MUNICIPAL											
	Anta	%	Espinho	%	Guetim	%	Paramos	%	Silvalde	%	Total	%	Eleitos
Inscritos	8.985		10.589		1.301		3.099		6.307		30.281		1
Votantes	5.893		7.034		1.006		2.248		4.318		20.499		Ca all
Abstenção	3.092	34,41	3.555	33,57	295	22,67	851	27,46	1.989	31,54	9.782	32,30	
Nulos	99	1,68	128	1,82	17	1,69	52	2,31	74	1,71	370	1,80	
Brancos	215	3,65	318	4,52	48	4,77	100	4,45	103	2,39	784	3,82	
6 8 PS	2.584	43,85	2.152	30,59	408	40,56	990	44,04	2,049	47,45	8.183	39,92	9
10-	2.086	35,40	3.183	45,25	416	41,35	767	34,12	1,260	29,18	7.712	37,62	9
CDU	530	8,99	676	9,61	74	7,36	143	6,36	427	9,89	1.850	9,02	2
X	273	4,63	404	5,74	21	2,09	112	4,98	127	2,94	937	4,57	
Forço	106	1,80	173	2,46	22	2,19	84	3,74	278	6,44	663	3,23	0

Graça Guedes	PS	Gabriela Gerco	PS
Jorge Castro	JE	Angela Couto	JE
José Luís Peralta	PS	Jorge Pina	PS
Simplicio Guimarães	JE	José Carlos Santos	JE
António Cavacas	PS	Ana Marta Silva	PS
Vicente Pinto	JE	Carlos Loureiro	JE
José Salvador	PS	Arcelina Santiago	BE
José Carvalho Sá	JE	Jorge Carvalho	CDU
Alexandre Silva	QU	Manuel Salvador	PS
Miguel Reis	PS	João Passos	JE
Ricardo Sousa	JE		

ACCEMPIEIA EDECHECIA DE CHVAIDE

		%	ELEITOS
Inscritos	8.985		
Votantes	5.794		(O To
Abstenção	3.191	35,51	1
Nulos	96	1,66	
Brancos	216	3,73	
0.875	2.986	50,66	8
10-	1.766	29,96	4
CDU	570	9,67	
X	260	4,41	0
N 17.0			DC.

---- ASSEMBLEIA FREGUESIA DE ANTA

	- Waarun	SLEIM FREGUESIA	DE ESPINAO -
	VOTOS	%	ELEITOS
Inscritos	10.589		1
Votantes	7.034		100
Abstenção	3.555	33,57	75
Nulos	113	1,61	
Brancos	421	5,99	
20 million	2.910	41,37	6
CDU	599	8,52	
X	441	6,27	
LIFE	2.550	36,25	5

ACCEMBIEIA EDEGIIECIA DE ECDINHO

	— ASSEM	Brein Lkernedi	A DE SILVALDE -
	VOTOS	%	ELEITOS
Inscritos	6.307		
Votantes	4.318		Mas
Abstenção	1.989	31,54	
Nulos	66	1,53	.11
Brancos	115	2,66	
0 1	1.978	45,81	7
10-00-	1.325	30,69	4
CDU	423	9,80	
Força	411	9,52	

Napoleão Guerra	PS	José Ferreira	PS
Matias Moreira	JE	Henrique Sá Sil	QU
Manuel Rocha	PS	Guilhermino Pedro	PS
Fernando Fernandes	PS	Isabel Pereira	JE
Humberto Granja	JE	José Fernando Pinto	PS
Francelina Pinto	PS	José Luis Peralta	PS
Diogo Campos	JE		
-1-3			

Rui Torres	JE	Susana Castro	LIFE
António Catarino	LIFE	Humberto Cruz	OU
Quirino Jesus	JE	Carlos Tavares	JE
Manuel Osório	LIFE	Vitor Monteiro	LIFE
Joaquim Gomes	JE	Ana Campos	JE
Manuel G. Oliveira	LIFE	António Regedor	BE
António Oliveira	JE		

Abel Gonçalves	PS	Eugénio Cordeiro	CDU
Paulino Ribeiro	E	Arminda Ferro	FE
José Carlos Teixeira	PS	Joaquim Vieira	PS
Joaquim Pereira	JE	António José Neves	JE
Francisco Costa	PS	Mário Cruz	PS
Joaquim Rodrigues	PS	Margarida Pinto	PS
Joaquim Ferro	JE		

— ASSE	MBLEIA FREGUESIA DE PARAMOS —
VOTOS	% ELEITOS
Inscritos 3.099	
Votantes 2.248	Mark Committee
Abstenção 851	27,46
Nulos 54	2,40
Brancos 64	2,85
20 731	32,52 3
CDU - 148	6,58
IP 1.251	55,65 6
Américo Castro IP	Manuel Dias IP
António José Sá JE	Luís Martins IP
Joaquim Meneses IP	Cristovão Santos JE
Manuel Silva IP	Paula Santos IP
Carlos Teresinho JE	

	VOTOS	%	ELEITOS
Inscritos	1,301		
Votantes	1,006		Mar.
Abstenção	295	22,67	100000
Nulos	27	2,68	
Brancos	22	2,19	
	172	17,10	
CDU	103	10,24	
ARIG	682	67,79	7

			* 12.62
Alfredo Rocha	ARIG	José Adelino Nunes	ARIG
M. Fernanda Ramos	ARIG	Sérgio Barracha	ARIG
Fernando Moreira	ARIG	Jorge Carvalho	QU
Joaquim Monteiro	JE	Manuel Santos	ARIG
José Amorim	ARIG		

CASA AIVES

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- · vinhos de mesa
- · whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- · cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Derrota histórica da direita coligada

Nos idos de Dezembro de 1979, para as eleições autárquicas, a direita, constituída pelo PPD/PSD e CDS e liderada por José Carvalho da Fonseca, superou o Partido Socialista e Artur Bártolo no concelho de Espinho. Vinte e seis anos depois da primeira e única coligação, a história não se voltou a repetir e, pela primeira vez, o Partido Socialista liderado por José Mota supera de uma forma inequívoca uma Aliança Democrática com nova designação, Juntos por Espinho, encabeçada por Luís Montenegro.

João Limas

O Partido Socialista volta a vencer a Câmara Municipal pela quarta vez consecutiva, terceira com maioria absoluta, aumentando a sua votação relativamente às últimas eleições autárquicas. Não existem dúvidas que existiram alguns factores que contribuíram decisivamente para a vitória de

1) O aumento significativo por parte do PS nas freguesias de Anta (+13,02%), Guetim(+34,53%) e Espinho(+10,24%), que compensaram a perda de mais de 10% na freguesia de Silvalde

2) Os votos perdidos pela coligação, relativamente há quatro anos, nas Freguesias de Anta(-4,63%), Espinho(-5,26%), Guetim(-14,60%) e Paramos(-5,35%), que não possibilitou que estes conseguissem equilibrar a balança eleitoral, apesar do aumento em Silvalde(+22,29%), onde o "investimento" foi quase total

3) O voto útil em José Mota pelo eleitorado mais à esquerda. A diferença entre os candidatos à Câmara Municipal (CM) e Assembleia Municipal (AM) nos dois partidos mais à esquerda, CDU e Bloco de Esquerda, é significativa, senão vejamos: CDU CM - 1460 AM - 1850, ou seja, mais 390 votos directos para o Partido Socialista. BE mais 347 votos para o PS de José Mota.

4) O decréscimo de abstenção que beneficiou o BE e o PS, ou seia. José Mota beneficiou de algumas centenas de votos vindos dos que habitualmente não votam.

5) A campanha mal dirigida pela coligação "Juntos por Espinho", que utilizaram meios publicitários, um slogan e um tipo de linguagem que poderá ter afastado o voto dos indecisos e que habitualmente decidem eleições equilibradas.

6) A campanha de esclarecimento efectuada pelo Partido Socialista, que apostou claramente na informação, fazendo festas/comícios, nada mais nada menos que sete em onze dias de campanha.

Quanto à Assembleia Mu-



nicipal, onde o Partido Socialista tem mais votos, relativamente há quatro anos, mas menos um deputado relativamente a 2001 (de 10 para 9), perdeu um exactamente para CM - 590 AM - 937, ou seja, o Bloco de Esquerda, que se estreará neste órgão, cumprindo o seu principal objectivo. No entanto, a luta pelo último assento foi entre a coligação "Juntos por Espinho" e o PS, perdendo este a eleição do décimo elemento por escassos 39 votos. A coligação "Juntos por Espinho" conseguiu manter o mesmo número de elementos, nove, que detinha na soma entre os deputados PPD/PSD e o CDS-PP, na legislatura que hoje findará. A CDU manteve os seus dois deputados municipais, também fruto da dispersão do voto útil em José Mota, por parte do eleitorado mais à esquerda. Quanto à Força Espinho que apostava tudo na eleição de Maria Goreti, ficou um pouco longe da eleição, exactamente a 194 votos.

Fazendo as contas o PS terá nove deputados, a coligação "Juntos por Espinho" também nove, a CDU dois e o Bloco de Esquerda terá um deputado municipal, estreando-se a extrema-esquerda no principal órgão do concelho de Espinho, depois de 29 anos de funcionamento da Assembleia Municipal em Espinho. Assim o partido do poder terá menos três deputados que a oposição, sendo compensado pelo acréscimo no número de Presidentes de Junta de Freguesia, que têm também assento directo neste órgão. Assim, o PS passou de três presidentes de Junta para quatro, sendo que dois deles são independentes e a coligação "Juntos por Espinho" perdeu um dos dois presidentes que detinha, Alfredo Rocha passou a ser independente apoiado pelo PS. Desta forma, o equilíbrio de forças é exactamente o mesmo que existia na legislatura que hoje terminará, 13 elementos do poder e 13 para

a oposição. Seguramente que na 1º Sessão da Assembleia Municipal eleita, a Professora Doutora Graça Guedes será, com toda a certeza, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, que pela primeira vez irá ser dirigida por uma

Quanto à eleição para as Assembleias de Freguesia do Concelho de Espinho, como nota mais saliente vai para a derrota de António Catarino. encabeçando um lista de independentes contra o seu partido de sempre e que o tinha elegido durante 16 anos, perante um opositor significativamente mais jovem, Rui Torres, que encabeçava a coligação "Juntos por Espinho" à Freguesia de Espinho. A eleição de António Regedor pelo Bloco de Esquerda poderá significar ou a sua entrada para o executivo ou dirigir a Assembleia de Freguesia de Espinho, já que a força mais votada não tem maioria absoluta e terá que proceder a acordos

para poder dirigir a Junta de

Quantos às outras freguesias, nota de destaque para três delas, uma vez que Américo Castro em Paramos, eleito pela quarta vez consecutiva, ção "Juntos por Espinho" que manteve os mesmos assentos 6 contra 3 dos seus principais opositores, a coligação "Juntos por Espinho". Apesar da subida, a CDU não conseguiu eleger um elemento para a Assembleia de Freguesia de

Em Silvalde, Abel Gonçalves conseguiu segurar a maioria absoluta mas com uma perda substancial, tanto de votos, mais mil em oito anos, como em assentos na Assembleia de Freguesia, passou de 9 para 7. Destaque para a eleição de Arminda Ferro, que encabeçou um movimento de independentes, "Força Espinho" e para o aumento de 3 para 4 elementos por parte da coligação "Juntos por Es-

Em Guetim, a esperada vi-

tória de Alfredo Rocha, pelos mesmos números de há quatro anos, sendo de destacar que o fez na condição de independente, retirando uma grande fatia do eleitorado da coligapassou de 7 para 1 elemento na Assembleia de Freguesia de Guetim. A CDU manteve o seu elemento, apesar de ter perdido alguns votos, tal como em Silvalde, Espinho e Anta.

Finalmente em Anta Grande vitória do PS e de Napoleão Guerra, que beneficiou claramente da sua política de proximidade para com o cidadão. Pela primeira vez, o PS irá governar a Assembleia de Freguesia de Anta em maioria absoluta com oito elementos, tendo mais dois que em 2001, sendo que a coligação perde esses mesmos para o PS. A CDU manteve o seu elemento, cumprindo o seu objectivo. Não vão haver mais acordos para formar o executivo antense de há oito anos a esta parte.

AUTÁRQUICAS 2005 - SEDE "JUNTOS POR ESPINHO"

Aceitar a decisão dos espinhenses



Daniela Sá

Na sede de campanha da coligação "Juntos por Espinho" vivia-se um ambiente de expectativa. Membros do partido, apoiantes ou meros curiosos reuniam-se à volta da sede esperando pelos resultados das autárquicas.

Os resultados anunciaram uma vitória de Rui Torres para a Assembleia de Freguesia de Espinho, derrotando o adversário António Catarino por quatro pontos percentuais. Rui Torres estava visivelmente surpreso com o rumo dos resultados, numa altura em que José Mota passava já para a frente na contagem dos votos. "Sinceramente, ainda não sei como me sinto. Para mim é uma novidade esta situação. Ganhei mas foi pena não ter sido uma vitória global". O jo- lutar por uma cidade melhor. cionou ainda o grande res- a energia, a convicção e todo antecessor. "Neste momento quero dar um grande abraço ao sr. Catarino, que é um homem que eu prezo muito e que fez uma grande obra em Espinho durante os últimos 16

anos". Disse contar ainda com a experiência de António Catarino para o desenvolvimento dos projectos que tem para o concelho de Espinho.

Já quando José Mota foi anunciado vencedor, com uma vantagem de 1500 votos, junto da sede da coligação partidária PSD/CDS-PP, José Pinho foi o primeiro a resignar-se à situação. Em breves palavras agradeceu a presença de todos e anunciou o discurso do candidato Luís Mon-

As palavras de Montenegro procuraram ser um alento, numa noite que se revelou desastrosa para o PSD, contrariado a tendência do resto do país. Num discurso breve, o candidato agradeceu o apoio de todos e insistiu na necessidade de continuar a vem presidente da junta men- "Queria agradecer-vos a força, peito e admiração pelo seu o apoio que nos concederam nestas semanas. Há muitos anos que muitas destas pessoas me acompanham e que sabem da entrega que tenho tido na nossa causa e na nossa terra e nunca antes tinha

sentido tanto apoio". Prestou ainda um agradecimento público a todos os que apoiaram a sua candidatura, incluindo os partidos políticos, mas o principal agradecimento foi para José Pinho e não esqueceu os espinhenses, salientando a importância do civismo que todos mostraram no decorrer das eleições. "Independentemente da opção que tomaram, as eleições decorreram com civismo. Do nosso lado, do primeiro ao último minuto, não insultamos ninguém e tratamos todos com respeito e é assim que assistimos aos resultados". Montenegro considerou ainda essencial cumprimentar todos os candidatos, vencedores e vencidos lançando o apelo para que "todos saibam estar a altura do mandato que o povo lhes quis confiar".

A tristeza no rosto

Em conversa com o Maré Viva, Luís Montenegro encarou os resultados com alguma tristeza. Salientou, no entanto, o esforço e empenho do partido nestas autárquicas. "Acho

que constituímos grandes equipas e que nos preparamos com um projecto político que procurou inverter o rumo de desenvolvimento desta terra. Fiquei triste por não termos a adesão da maioria dos espinhenses, ainda que seja significativo termos conseguido 40% dos votos". O social-democrata reafirmou a força da sua equipa e do seu programa. Questionado acerca da ocupação do cargo de vereador, Montenegro procurou não dar respostas concretas, avançando que "os partidos irão partir para uma nova etapa e eu integrarei essa etapa, de acordo com o interesse do partido e das pessoas de Espinho". Em relação à vitoria de Rui Torres, Luís Montenegro disse ter-se mostrado sempre confiante em relação às eleições. "Estou muito feliz por termos alcançado este resultado mas a minha satisfação por essa vitória não apaga a solidariedade para com os outros candidatos". Para o futuro, Luis Montenegro garante vão "cumprir o nosso papel, como oposição responsável

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

Caldeirada e Cataplanas de Peixe **ESCRITÓRIOS** Cataplanas de Tamboril

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

RESTAURANTE **MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Acorda e Arroz de Marisco ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.[∞] 1355/1361 ★ Tel. 227340091 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

ADVOGADOS

Rua Julio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO

MOVIMENTO "FE"

Falha Assembleia Municipal



Cláudia Brandão

O resultado mais negativos destas autárquicas tiveram como principal protagonista o movimento independente Força Espinho. Apresentando candidatos à Câmara e Assembleia Municipal e à Junta de Freguesia de Silvalde, o movimento apenas conseguiu o número suficiente de votos para eleger Arminda Ferro como vogal da Assembleia silvaldense.

Para a Câmara Municipal, o candidato do FE, Correia de Araújo, foi o menos votado, obtendo apenas 463 votos, o que teve como consequência a não eleição de qualquer vereador dos independentes para a câmara. No entanto, a maior surpresa esteve relacionada com a não eleição da cabeça de lista Maria Goreti para a Assembleia Municipal. Foram apenas três os votos que faltaram para que a FE tivesse representação na assembleia. Uma derrota que para Maria Goreti, "se calhar, dói mais do que se o resultado tivesse ficado a 100 ou a 200 votos. Mas pronto, 'por um se ganha, por um se perde' e nós, quando partimos para isto, tínhamos consciência disso".

A candidata dos independentes admitiu ainda que os resultados obtidos pelo movimento "ficaram muito aquém das nossas expectativas mas o povo é quem manda. Ele assim decidiu, nós não podemos fazer nada". Maria Goreti admitiu ter custado à FE saber os resultados mas também confessa que têm consciência de que não podem "exigir muito mais de um movimento que existe há dois meses. Já fizemos muito. Já demos muito de nós".

De cabeça erguida, garante Maria Goreti, o movimento independente diz ter a sensação de que deu o melhor. "Não conseguimos os nossos objectivos, nem de perto nem de longe, mas estamos cá para continuar mais quatro anos. Continuamos a pensar em Espinho, tudo por amor a Espinho".

No final das emocionadas declarações, o FE quis deixar o seu especial agradecimento "a todas aquelas pessoas que acreditaram e votaram no movimento" e também "a vocês jornalistas que se portaram muito bem connosco. Só temos a agradecer, independentemente dos números ingratos", concluiu.

"LIFE"

António Catarino perde Junta de Freguesia.

Sara Fidalgo

Ao chegar à sede do movimento independente (UFE) de António Catarino e ainda sem a presença deste, o ambiente era sereno. Olhos postos na televisão, os apoiantes de António Catarino aquardavam uma projecção, apesar de saberem que ainda era cedo para menções à cidade de Espinho. A primeira projecção adiantou uma vantagem de 5% do candidato da coligação "Juntos por Espinho", Rui Torres. A espera foi longa devido a falhas técnicas em todo o pais e, bastante tempo depois, os resultados oficiais provenientes da Câmara Municipal de Espinho chegaram à sede

do movimento UFE, revelando o que as primeiras projecções tinham adiantado: António Catarino não conseguiu alcançar o número de votos que lhe garantiria mais um mandato à frente da Junta. Ao chegar à sede, depois de ter acompanhado as projecções na Junta de Freguesia, António Catarino estava calmo. "Assumo a derrota e sei que alguma coisa correu mal", disse. Questionado sobre uma futura colaboração com Rui Torres, que disse esperar contar com a experiência do antigo presidente, Catarino não quis pronunciar-se, dizendo que procuraria falar com a imprensa quando tivesse uma decisão

CORREIO DO LEITOR

Carta Aberta ao "novo" Presidente da Autarquia

u político, nem quero ser acusado de ambições políticas, por isso este texto que já está pensado há mais de um mês só agora saiu da gaveta. A política é para os políticos. Não quis misturar problemas na Educação no Concelho de Espinho, nomeadamente da Escola EB1/JI nº2 de Espinho (Escola da Tourada), com o período de campanha eleitoral. Ao Poder cabe resolver os problemas, à Oposição denunciá-los. O que me move é exclusivamente a defesa dos direitos e da segurança dos meus dois filhos que frequentam a Escola nº 2 de Espinho.

Posto este esclarecimento prévio, vamos a factos:

- 1. O Agrupamento Vertical Sá Couto é o maior em número de alunos do seu Centro de Área Educativa: tem 1265 alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico (1802 alunos no Concelho) e 443 no Pré-escolar (611 no Concelho), ou seja, representa mais de 70% do universo da população estudantil do Concelho (pré-escolar e 1º Ciclo).
- 2. A Escola nº 2 de Espinho representa mais de 23% do total alunos do Concelho (pré-escolar e 1º ciclo, 87 e 484 alunos respectivamente) e cerca de 33% do Agrupamento Vertical Sá Couto.
- A Escola nº 2 de Espinho tem quase tantos alunos no 1º CEB como o Agrupamento Domingos Capela todo. (484 vs. 537)

Quais as consequências pedagógicas e de funcionamento para a Escola Nº 2?

- É a única do Concelho que funciona exclusivamente no regime de desdobramento (dois períodos de aulas, um de manhã das 8 às13 horas e outro de tarde, das 13 às 18 horas)
- É a única do Concelho que não tem acesso à Expressão Musical como actividade extracurricular
- É a única do Concelho que não tem um serviço de almoço para os seus alunos, com excepção do 3º e 4º ano, nos dias em que há Inglês, ou seja, cada turma tem direito a almoço uma vez por semana.
- É a única do Concelho em que as aulas de Inglês são concentradas num só dia e em períodos de 90 minutos, com todas as consequências negativas que isso acarreta em termos pedagógicos (o normal são dois períodos semanais de 60

minutos cada

- Os professores do turno da manhã são obrigados a acabar as aulas 10 minutos antes da hora, para arrumar os materiais escolares e livros dos seus alunos. Os professores do turno da tarde começam as aulas 15 minutos depois da hora, para dar tempo de arejar as salas e proceder à sua limpeza (?). Assim, os alunos da manhã perdem por mês cerca de 220 minutos de tempo efectivo de aulas (quase 1 dia de aulas) e os alunos da tarde 330 minutos (mais de 1 dia de aulas),
- A Escola nº 2 de Espinho é a que apresenta a maior média de alunos por turma em todo o Concelho (mais de 23), com todos os inconvenientes que isso acarreta em termos pedagógicos e de acompanhamento aos alunos.

Quais as consequências na qualidade da Higiene e Segurança dos alunos?

- Número de casas de banho insuficientes: duas casas de banho para servir cerca de 200 alunos na hora do recreio,
- A degradação das casas de banho que servem as crianças do Pré-escolar e do 1º ano (3 a 6 anos) é de tal forma evidente que até chove lá dentro,
- O espaço circulante que é exíguo para o numero de alunos,
- Os pontos de reunião inexistentes em caso de incêndio, ou outro acidente grave,
- O piso dos edificios do lado sul está nitidamente fragilizado,
- Não existe um plano e emergência e evacuação.

Perante esta triste realidade (não exaustiva), que afecta cerca de ½ dos alunos da Pré e do 1º Ciclo do Concelho, o que tem sido feito e concretizado para minorar esta situação? NADA!!!

Valha-nos ao menos a dedicação, empenho e esforço do pessoal docente e não docente desta Escola que a trabalhar em condições tão dificeis, tudo tem feito ao seu alcance para colmatar todas as falhas e insuficiências.

Por um lado, o Conselho Executivo do Agrupamento Vertical Sá Couto, não só lava as suas mãos como Pilatos, passando a responsabilidade para a Autarquia, enquanto entidade responsável pelo parque escolar da Pré e do 1º Ciclo, como ainda vem agravando a situação da Escola, aceitando cada vez mais alunos (nos dois últimos anos o numero de alunos a frequentar a Escola nº 2 aumentou em mais de 100).

Por outro lado, a Autarquia não tem cumprido cabalmente com as suas obrigações legais, decorrentes da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro. Ah, é verdade: são os constrangimentos orçamentais e sobretudo as transferências de competências que foram efectuadas sem as devidas contrapartidas financeiras do Estado, é a velha teoria "sem ovos não se fazem omeletas".

Isto é que é uma verdadeira "pescadinha de rabo na boca": uns não fazem porque não está nas suas competências e quem tem competências não faz porque não tem dinheiro.

Mas então e as Obrigações Morais para com os nossos Jovens? Promove-se e mantêm-se um estatuto de discriminação dos alunos da Escola nº 2 face a todos os outros do Concelho? Continuam a beneficiar de condições precárias de Higiene e Segurança? Não se estudam e propõem alternativas? Será que os Impostos dos Pais da Escola nº 2 não valem o mesmo de todos os outros?

Chega de desculpas! Vamos ser honestos e frontais: nada se fez porque não houve vontade (politica?). A Educação nunca foi uma prioridade: as despesas da Autarquia com a Educação na Pré e 1º Ciclo, no ano de 2004, falam por si, uns parcos 80.000 euros. Fico-me por este exemplo para não ser acusado de demagogia, mas quem quiser perceber melhor onde se gasta muito dinheiro, basta consultar as Actas das reuniões da Câmara Municipal.

E já agora, onde está o Conselho Municipal de Educação? E a Carta Educativa do Concelho? Estes são instrumentos fundamentais para qualificar e desenvolver uma verdadeira Politica Educativa para o Concelho.

A paciência também tem limites e no meu caso está a chegar ao fim.

Por isso, neste novo ciclo autárquico que agora se inicia, aqui fica o meu alerta e o meu desejo para que as mudanças que são urgentes implementar na Politica Educativa do Concelho venham a ser finalmente concretizadas.

José Emanuel Teixeira Carvalhinho

AUTÁRQUICAS 2005 - PARAMOS

Américo Castro repete maioria

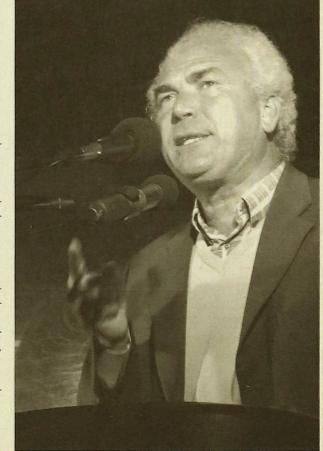
João Limas

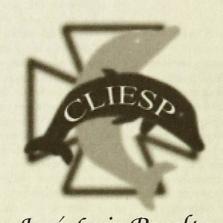
Apesar de ter sido a freguesia onde a campanha eleitoral esteve mais acesa o resultado eleitoral não trouxe mudanças em termos de presidência da Junta de Freguesia. Américo Castro, cabeça de lista pelos Independentes de Paramos, destronou, uma vez mais com maioria, todos os seus opositores. Na altura de falar dos resultados Américo

Castro diz que "os resultados foram excelentes e são o reflexo do trabalho levado a cabo por esta equipa em quem os paramenses voltaram a acreditar. Julgo que esta vitória é uma vitória do povo de Paramos".

Sobre a campanha eleitoral Américo Castro disse que "todos nós sabemos que as campanhas eleitorais são sempre agressivas, por vezes chegam a entrar na calunia e na difamação, mas no final é o povo que tem a decisão, não se deixou iludir e apostou na equipa que tem desde há doze anos gerido os destinos da freguesia".

Em tempo de reflexão sobre os resultados eleitorais Américo Castro falou do futuro: "vamos continuar o trabalho, no terreno, dia-a-dia e para nós desde segunda-feira o trabalho já se iniciou. Para nós, desde segunda-feira são todos paramenses, não vamos fazer diferenças em relação aqueles que estiveram com ou contra nós, não vamos discriminar quem quer que seja, são todos paramenses e por eles vamos tentar fazer o que podermos. As camisolas partidárias ficarão, á imagem do que tem acontecido nos últimos doze anos À porta da Junta de





José Luis Peralta MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRICÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

Napoleão Guerra conquista maioria

João Limas

Os resultados na Vila de Anta eram esperados com uma enorme expectativa, por um lado para saber até onde iria o "reconhecimento do povo de Anta ao trabalho levado a cabo" por Napoleão Guerra, por outro lado todos queriam saber até onde poderia chegar o "desconhecido" Matias Moreira, que durante a campanha eleitoral "picou" Napoleão Guerra ao afirmar que "fazia numa semana aquilo que durante os quatro anos foi feito pelo presidente da Junta". Em volta destas eleições autárquicas na Vila de Anta esteve também a troca de galhardetes entre a coligação "Juntos por Espinho" e o PS de Anta. Nada sua sede não se intimidou e afirmou ter sido a primeira escolha da coligação para encabeçar a lista à presidência da Junta, respondeu a coligação acusando Napoleão Guerra de "mentir despuduradamente". O PS de Anta respondeu e não se responsabilizou pelos "actos e palavras de António Jorge Castro".

Feito um pequeno historial daquilo que foi a campanha eleitoral em Anta importa dizer que na Vila de Anta, quatro anos volvidos, Napoleão Guerra voltou a vencer nas urnas a condução dos destinos da Freguesia de Anta. Contrariamente ao que nas últimas eleições se passou, o candidato do Partido Socialista conquistou uma vitória confortável com a maioria absoluta alcançada. Sobre os resultados Napoleão Guerra afirmou que faz "uma análise positiva. Julgo que o resultado é o espelho daquilo que foi a campanha eleitoral, a melhor campanha que efectuamos foram os quatro anos de mandato que tivemos poleão Guerra, na abertura à frente da Junta de Freguesia de Anta. Fomos solidários com o povo de Anta, e o povo soube valorizar-nos por isso". Mantendo o discurso de campanha eleitoral Napoleão Guerra afirmou que "o povo de Anta demonstrou que não é cego e que sabe fazer justiça e acabou por premiar



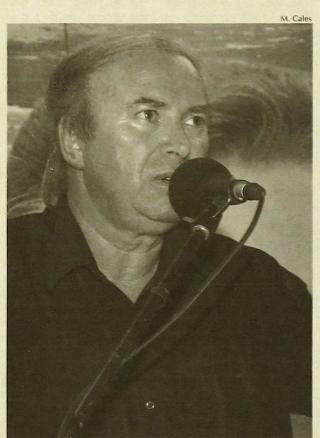
anos, dia após dia". Quan- plena pré-campnha eleitoral

ria. Sempre desejei a maiodo questionado sobre a maio- fui questionado pelo MV so- ria e o povo de Anta deu-ma. ria conquistada, Napoleão bre as expectativas, eu nunca Agora, não esperava é que o

o nosso trabalho de quatro Guerra diz que "quando em escondi que queria a maio- povo de Anta me desse uma maioria tão expressiva, mas não posso esconder que es-

AUTARQUICAS 2005 - SILVALDE

Abel Gonçalves perde votos mas mantém maioria absoluta



João Limas

O povo de Silvalde, através estatuto que ostenta, um verdadeiro bastião do Partido Socialista. Abel Gonçalves, apesar de ter perdido votos manteve na Assembleia de Freguesia a maioria absoluta que detém desde que ocupa a cadeira de presidente de Junta de Freguesia de Silvalde. Sobre os resultados, Abel Gonçalves referiu que "foi mais uma vitória do povo de Silvalde, que uma vez mais votou em mim, na minha equipa e no meu programa". Abel Gonçalves garante ainda que "vamos a partir de agora trabalhar para todos por igual, quer para os que votaram em nós quer para os que votaram nos nossos adversários, com o objectivo de darmos aos silvaldenses a melhor qualidade de vida possível".

O Partido Socialista e Abel Gonçalves perderam cerca de

350 votos. Abel Gonçalves sobre a descida de votação aponta como responsáveis do voto, confirmou e fez jus ao "duas coisas. A campanha fortíssima que a coligação PSD/ CDS-PP levou a cabo, nomeadamente na zona da Marinha de Silvalde. A coligação não fez só campanha durante o período oficial. É uma campanha que já vem desde há três meses a esta parte, muito em volta da obra do enterramento da linha-férrea. Situação que acabou por ser levada a cabo de uma forma incorrecta, porque quando o governo era PSD/CDS-PP a obra era uma maravilha para os dirigentes locais dos partidos que formaram a coligação, agora que o governo mudou incutiram em algumas pessoas que a obra estava errada. A outra situação, que a meu ver fez com o Partido Socialista perdesse alguns votos, vai ao encontro da existência de uma lista de independentes, uma lista constituída por jovens voluntariosos

cida da votação, Abel Gonçal- curiosidade em ver novas ca-

do eu há tantos anos à frente da Junta de Freguesia de Sil-Ainda relativamente à des- valde que as pessoas tenham ves refere que "é natural, estan- ras na Junta de Freguesia".



Albano Martins da Silva

Agradecimento e Missa do 7º Dia

Porfirio Oliveira Sousa e Família (Café Platanal)

Vem por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu estimado amigo e cliente Sr. Albano Mar-

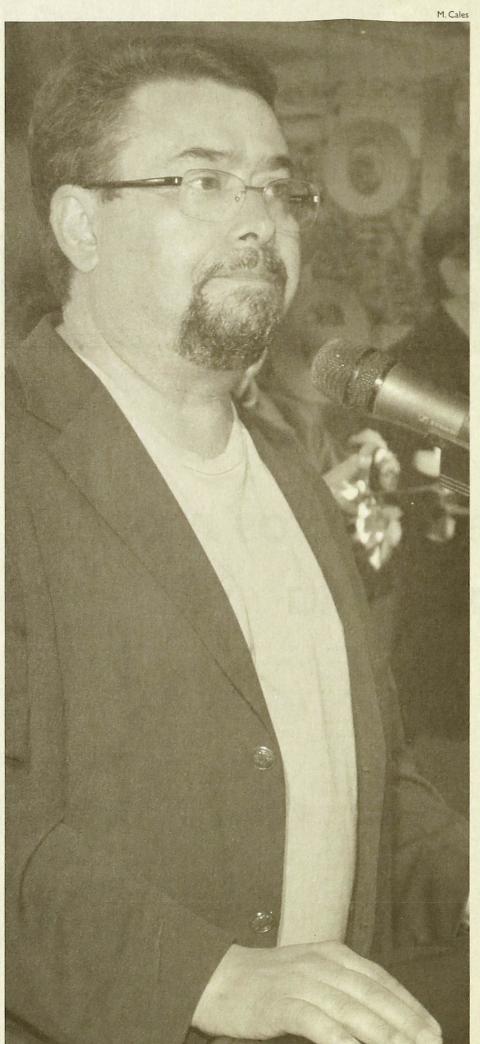
Comunica que a missa do 7º dia será celebrada dia 16, Domingo, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de S. Fé-

Aproveita para apresentar à família as mais sentidas condolências.

AUTÁRQUICAS 2005 – REACÇÃO DE JOSÉ MOTA À QUARTA VITÓRIA PARA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA M

Houve pessoas que coligação que se port

Pela quarta vez consecutiva, sendo esta a terceira maioria absoluta consecutiva, José Mota voltou a bater nas urnas todos CDS-PP. No entanto, o candidato socialista conseguiu aumentar o número de espinhenses que em si confiaram e naturalme



Qual o comentário que faz aos resultados eleitorais de domingo passado?

Considero-os bons. Estou muito satisfeito por este reconhecimento que o povo de Espinho fez à minha pessoa, ao Partido Socialista e à minha equipa. É uma quarta eleição, mais uma maioria absoluta que obviamente me cria gran-des responsabilidades mas que me deixa muito orgulhoso, porque isso significa que as pessoas continuam a acreditar em nós. E não é por acaso que isso acontece, é porque apreciam o trabalho que temos vindo

Ficov sensibilizado com a recepção de que foi alvo no domingo no Largo da Câmara Mu-

Foi espantoso aquilo que fizeram. Raras vezes vi esta praça com tanta gente, esta praça tinha mais gente no domingo do que na sex-ta-feira à noite, dia em que efectuamos a festa comício de encerramento da campanha eleitoral. Num dia em que o tempo até nem ajudava muito, em véspera de dia de trabalho, nós temos que ficar muito felizes com esta atitude do povo de Espinho. Eu digo povo de Espinho porque ao contrário daquilo que escreveu um jornal nacional, não eram apenas as pessoas do Bairro Piscatório. As pessoas do Bairro Piscatório também estavam cá, mas também estavam no Bairro Piscatório à minha espera. Mas aqui, no largo da Câmara Municipal, tinha muita gente de todos os locais do concelho de Espinho. É um momento inolvidável, que a gente nunca mais se esquece na vida, de facto, aquele calor humano contagiou-me, como é evidente. Mas acima de tudo, penso que eles, o povo de Espinho, me deu uma grande responsabilidade, uma responsabilidade para fazer o que falta fazer e nós vamos tentar fazer tudo.

Qual foi para si o momento chave que marcou esta campanha eleitoral?

Penso que todos os momentos foram momentos chave. As pessoas natural-

antes de começar a campanha. Eu tenho a consciência de que as campanhas são importantes e têm que ser feitas mas as pessoas antecipadamente já têm uma opinião formada. Não tenhamos ilusões e, aqueles que pensam que à última da hora é possível mudar a

mente acreditavam em nós nidade de confirmar e ser testemunha disso que diziam: "olhe que eu votei em si sr. Catarino, votei na setinha". Portanto, não há qualquer dúvida que aqueles 400 votos que lhe faltaram para ganhar, parte deles podiam estar naqueles que tinham grande dificuldade em descobrir a sigla. A vida

"Estou convencido de que houve uma confusão com a sigla do sr. António Catarino no boletim de voto"

intenção de voto das pessoas, por promessas, palmadinhas nas costas, por copos, ou por outra coisa, desenganem-se. Dá-me vontade de rir quando vejo pessoas à boca das urnas a procurar fazer campanha, querendo ensinar as pessoas a votar, dando palmadinhas nas costas, sorrindo para aqueles a quem durante muito tempo viraram as costas, dá-me vontade de rir. Essa é uma forma pouco simpática de querer chamar de bur-ro aos cidadãos. Os cidadãos não são burros como provam sempre que votam, quando nos dão a maioria ou quando não nos dão. Os cidadãos são sempre inteligentes, eles apreciam as coisas e depois cada um, segundo a sua óptica, decide. Foi isso que aconteceu mais

Como analisa o resultado

é assim, lamento profundamente, gostava que ele ganhasse. É uma pessoa que fez muito por Espinho, é um espinhense de gema, uma pessoa com grande carácter mas, de acordo com as regras que estão estabelecidas, ganhou o Rui Torres. Dou-lhe os meus parabéns. Espero que faça um bom trabalho e terá sempre da minha parte toda aquela abertura que é indispensável existir entre um presidente de Junta e um presidente de Câmara.

Américo Castro e Alfredo Rocha foram apostas ganhas....

Américo Castro e Alfredo Rocha foram aquilo que eu previa. Duas grandes vitórias, de dois grandes homens, de dois grandes presidentes de Junta. Duas pessoas extremamente sérias, duas pessoas que têm realizado um trabalho

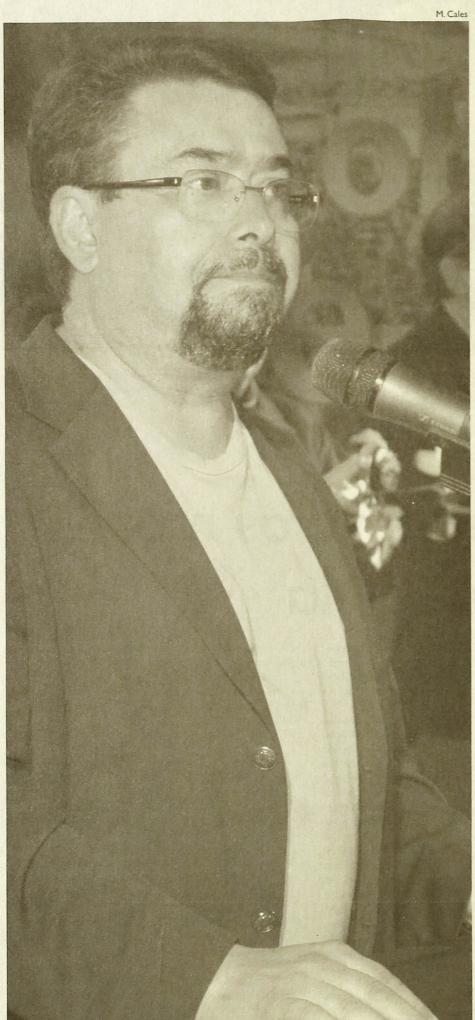
"Pessoas que gostariam através do dinheiro de comprar tudo e todos e de impor a tudo e todos as suas próprias ideias, se é que têm ideias"

alcançado por António Catarino?

Ainda hoje, estou convencido de que houve uma grande confusão com a sigla do sr. António Catarino no boletim de voto, até confirmada por muitas reacções que temos encontrado. Foram vários aqueles que no domingo à noite me vieram dizer a mim e que diziam ao sr. António Catarino. Eu tive a oportuexcelente na condução dos destinos das suas freguesias e que têm o povo das suas freguesias no coração e esse povo também os têm no coração e isso provouse nos resultados eleitorais que eles conseguiram. Não é por acaso que ao fim de tantos anos eles continuam a ter percentagens tão elevadas. Aqueles que pensavam que iam derruba-los,

"Houve pessoas que faziam parte de uma coligação que se portaram muito mal"

Pela quarta vez consecutiva, sendo esta a terceira maioria absoluta consecutiva, José Mota voltou a bater nas urnas todos os seus opositores. Pela primeira vez encontrou como adversário directo uma coligação de direita, constituída pelo PSD e pelo CDS-PP. No entanto, o candidato socialista conseguiu aumentar o número de espinhenses que em si confiaram e naturalmente, no rescaldo dos resultados, era um homem feliz pela confiança que o eleitorado do concelho de Espinho lhe depositou.



aos resultados eleitorais de do- de que as campanhas são si sr. Catarino, votei na seti-

É uma quarta eleição, mais uma maioria absoluta que des responsabilidades mas que me deixa muito orgulhoso, porque isso significa que as pessoas continuam

tório. As pessoas do Bairro uma vez. Piscatório também estavam cá, mas também estavam no Bairro Piscatório à minha espera. Mas aqui, no largo da Câmara Municipal, tinha cais do concelho de Espinho É um momento inolvidável, que a gente nunca mais se esquece na vida, de facto, aquele calor humano contagiou-me, como é evidente. que eles, o povo de Espinho, lidade para fazer o que fal-

ta fazer e nós vamos tentar no no boletim de voto, até no coração e isso provou-

chave. As pessoas natural- Catarino. Eu tive a oportu- vam que iam derruba-los,

mente acreditavam em nós nidade de confirmar e ser antes de começar a campa- testemunha disso que di-Qual o comentário que faz nha. Eu tenho a consciência ziam: "olhe aue eu votei em importantes e têm que ser nha". Portanto, não há qual-Considero-os muito feitas mas as pessoas an quer dúvida que aqueles bons. Estou muito satisfei- tecipadamente já têm uma 400 votos que lhe faltaram to por este reconhecimento opinião formada. Não te- para ganhar, parte deles que o povo de Espinho fez nhamos ilusões e, aqueles podiam estar naqueles que à minha pessoa, ao Partido que pensam que à última tinham grande dificuldade Socialista e à minha equipa. da hora é possível mudar a em descobrir a sigla. A vida

obviamente me cria gran- "Estou convencido de que houve uma confusão com a sigla do sr. António Catarino no boletim de voto"

Ficou sensibilizado com a ou por outra coisa, desen- fez muito por Espinho, é um recepção de que foi alvo no do- ganem-se. Dá-me vontade espinhense de gema, uma mingo no Largo da Câmara Mu- de rir quando vejo pessoas pessoa com grande carác-Foi espantoso aquilo fazer campanha, querendo regras que estão estabeleque fizeram. Raras vezes vi ensinar as pessoas a votar, cidas, ganhou o Rui Torres. esta praça com tanta gente, dando palmadinhas nas Dou-lhe os meus parabéns. esta praça tinha mais gente costas, sorrindo para aque- Espero que faça um bom no domingo do que na sex- les a quem durante muito trabalho e terá sempre da ta-feira à noite, dia em que tempo viraram as costas, minha parte toda aquela de encerramento da campa- uma forma pouco simpática vel existir entre um presidennha eleitoral. Num dia em de querer chamar de bur- te de Junta e um presidente que o tempo até nem aju- ro aos cidadãos. Os cida- de Câmara. dava muito, em véspera de dãos não são burros como dia de trabalho, nós temos provam sempre que votam, Rocha foram apostas ganhas.... que ficar muito felizes com quando nos dão a maioria esta atitude do povo de Es- ou quando não nos dão. Os fredo Rocha foram aquilo pinho. Eu digo povo de Espi- cidadãos são sempre inte- que eu previa. Duas grannho porque ao contrário da- ligentes, eles apreciam as des vitórias, de dois granquilo que escreveu um jornal coisas e depois cada um, se- des homens, de dois grannacional, não eram apenas gundo a sua óptica, decide. des presidentes de Junta. as pessoas do Bairro Pisca- Foi isso que aconteceu mais Duas pessoas extremamen-

tece, é porque apreciam o intenção de voto das pesso- é assim, lamento profundatrabalho que temos vindo as, por promessas, palmadi- mente, gostava que ele gaà boca das urnas a procurar ter mas, de acordo com as

te sérias, duas pessoas que Como analisa o resultado têm realizado um trabalho

"Pessoas que gostariam através do dinheiro de comprar tudo e todos e de impor a tudo e todos as suas próprias ideias, se é que têm ideias"

Mas acima de tudo, penso alcancado por António Catarino? excelente na condução dos Ainda hoje, estou con- destinos das suas fregueme deu uma grande respon- vencido de que houve uma sias e que têm o povo das grande confusão com a si- suas freguesias no coração gla do sr. António Catari- e esse povo também os têm confirmada por muitas re- se nos resultados eleitorais Qual foi para si o momento acções que temos encon- que eles conseguiram. Não chave que marcou esta campa- trado. Foram vários aque- é por acaso que ao fim de les que no domingo à noi-tantos anos eles continuam Penso que todos os mo- te me vieram dizer a mim e a ter percentagens tão elementos foram momentos que diziam ao sr. António vadas. Aqueles que pensaaqueles que gostariam de dizer que esta foi em condios usar, eu penso que fica- ções mais difíceis eu tenho

soas que participaram nesta

Esta foi a quarta campanha podemos esquecer que a para a Câmara Municipal de Es- minha primeira eleição, há pinho que efectuou. Considera doze anos deve ter sido bem que foi aquela que teve um nível mais difícil do que esta. De qualquer forma, esta tampor parte de algumas pes- primeira vez havia uma cocampanha. Houve partidos mim. Mas isso também foi e pessoas que se portaram aliciante e também me criou com dignidade e com mui- um certo entusiasmo e eu ta elevação. Houve algumas penso que também correspessoas que faziam parte pondi às expectativas. Fui portaram muito mal, mas panha de massas, de moos espinhenses souberam vimentação de massas, tamderam-lhes a resposta que ao mesmo tempo serena, damente porque até hoje mos de papéis, de cartazes nunca tinha acontecido uma de linguagem. Penso que fida não sei por quem nem com conta, peso e medida e porquê. Ou talvez imagi- os resultados estão à vista. no. Acho lamentável, não Segundo parece, havia muié necessário e Espinho tem ta gente que não acreditapadecem com esta prática. Modéstia à parte, sempre É de facto uma prática no- acreditei que íamos ganhar, jenta e eu lastimo profun- sabia que ia haver eleições damente. São pessoas que e quando há eleições tudo são indesejáveis, pessoas pode acontecer, mas tinha que não têm nada a haver a conviçção de que o povo, com a vida democrática, maioritariamente, estava

"Subi em números de votos, os outros ge de mais. Penso que não de profissional. É um grande bleia Municipal. Ninguém baixaram, por isso é que eu ganhei"

so que foi só por esqueci- Não. Seria hipócrita umas palavras para o presidente

cimento?

Não. Penso que ele é um rapaz que talvez não tenha tido essa lembrança no momento certo mas penso que não foi por mal.

Esta vitória contra uma coligação de direita tem algum sabor especial das três anteriores?

Cada vitória tem o seu

são pessoas que gostariam comigo porque nestas coi- comprovou nos votos. Não através do dinheiro de com- sas não podemos pensar prar tudo e todos e de im- que temos toda a gente con- insinuações que tentaram por a tudo e todos as suas nosco, nem sei se isso seria fazer às pessoas que fizetêm ideias. É uma coisa ridí- que temos a majoria e essa respondiam à verdade, mas cula e triste. Mas, enfim, as maioria manifestou-se. Eu enfim... é vida. acções ficam com quem as subi em números de votos, Hoje há Assembleia Municios outros baixaram, por isso pal, a última com a presidência

se dissesse isso. Não vou que vai cessar funções?

"Não sou um homem de vingança, mas vou guardar isso como uma má

precisavam disso. Penso que

as pessoas, que não gos-

taram nada disso como se

recordação para o resto da vida" sabor especial. As ante- ninguém. Não sou um ho- Gaio. Tem sido um excelen-

me tenho sentido muito bem Assembleia Municipal.

recordação para o resto da gado a este sector autárqui- a certeza vai trazer um va- Quem é que não se sentivida. Penso que foram lon- co, através da sua activida- lor acrescentado à Assem- ria feliz? Se eu concorri é autarca, foi um grande pre- tem dúvidas disso. Não é se fui eleito mais uma vez, inclusivamente enervaram sidente da Assembleia Mu- uma pessoa do meu parti- só tenho que agradecer a

> "Queria dizer àqueles que não votaram em mim que tenho o maior carinho por eles e obviamente não haverá marginalizações"

É uma grande senhora. ser eleito quatro vezes para Espinho está envolvido, que riores, como deve calcular, mem de vinganca, mas vou te presidente da Assembleia Uma pessoa com grande presidente da Câmara Mu- tem que continuar e afirmartambém tiveram. Se me vem quardar isso como uma má Municipal. É um homem li-nível intelectual e com toda nicipal deste concelho? se cada vez mais.

em mim. As pessoas, os essão muito simpáticos. Mas eu queria dizer àqueles que tenho o maior carinho por eles e, obviamente, não seja de quem for, porque de Carlos Morais Gaio, homem nicipal e vai ser um grande do, é independente mas é presidente de todos os espi-Vai esquecer os boatos e as que o vai acompanhar no exe- vereador, não tenho qual- uma pessoa que tem de- nhenses e trabalharei tendo Não. Não fui. Mas pen- insinuações de que foi alvo? cutivo da autarquia. Quer deixar quer dúvida disso. É um monstrado na sua vida que isso em consideração. Tamhomem com uma grande sabe aquilo que quer e que bém quero dizer que aquilo estatura moral e intelectual, sabe o que deve fazer em que falta fazer, aquilo que Surpreende-o esse esque- esquecer como é eviden- Eu tenho uma grande um homem de uma grande cada momento. É isso que faz parte do nosso prograte, não vou é vingar-me de consideração pelo Carlos seriedade e é evidente que vai acontecer em termos de ma eleitoral será cumprido, ao lado dele na Assembleia Quais as palavras que dei- depende só de nós. Aquilo Municipal. Mas vou sentir- xa ficar, poucos dias depois da que depender de terceiros, me também muito bem com sua quarta eleição para presi- nós tentaremos fazer tudo ele ao meu lado na Câmara dente da Câmara, para os espi- o que for necessário para Sai Carlos Morais Gaio, en- Tenho que agradecer colaborarem connosco nestra Graça Guedes. Uma aposta aos espinhenses. Quem é te desenvolvimento, nesta que não se sente feliz ao onda de progresso em que



aziam parte de uma aram muito mal"

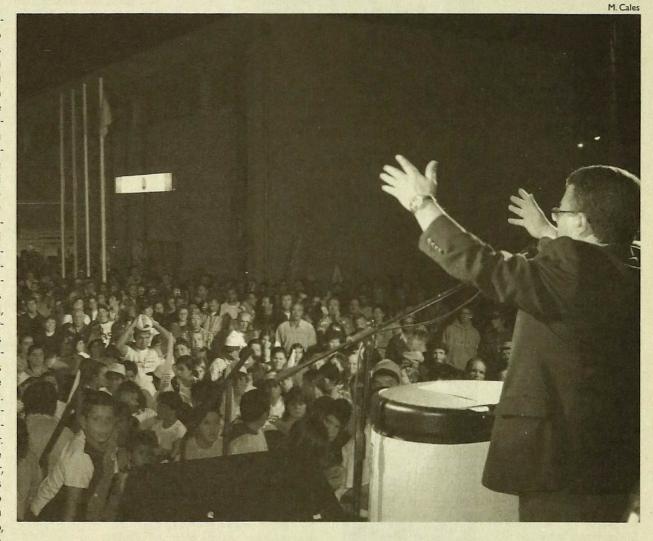
os seus opositores. Pela primeira vez encontrou como adversário directo uma coligação de direita, constituída pelo PSD e pelo ente, no rescaldo dos resultados, era um homem feliz pela confiança que o eleitorado do concelho de Espinho lhe depositou.

aqueles que gostariam de dizer que esta foi em condios usar, eu penso que ficaram esclarecidos.

Esta foi a quarta campanha para a Câmara Municipal de Espinho que efectuou. Considera que foi aquela que teve um nível mais baixo?

Teve um nível mais baixo por parte de algumas pessoas que participaram nesta campanha. Houve partidos e pessoas que se portaram ta elevação. Houve algumas pessoas que faziam parte de uma coligação que se portaram muito mal, mas os espinhenses souberam tirar as devidas ilações e deram-lhes a resposta que mereciam. Lamento profundamente porque até hoje nunca tinha acontecido uma da não sei por quem nem porquê. Ou talvez imagino. Acho lamentável, não tradições que não se compadecem com esta prática. É de facto uma prática nodamente. São pessoas que são indesejáveis, pessoas que não têm nada a haver com a vida democrática, maioritariamente,

ções mais difíceis eu tenho algumas dúvidas. Não nos podemos esquecer que a minha primeira eleição, há doze anos deve ter sido bem mais difícil do que esta. De qualquer forma, esta também era difícil porque pela primeira vez havia uma coligação a concorrer contra mim. Mas isso também foi aliciante e também me criou com dignidade e com mui- um certo entusiasmo e eu penso que também correspondi às expectativas. Fui o único que fiz uma campanha de massas, de movimentação de massas, também de esclarecimento mas ao mesmo tempo serena, que não se excedeu em termos de papéis, de cartazes de linguagem. Penso que ficoisa tão baixa, influencia- zemos aquilo que devíamos com conta, peso e medida e os resultados estão à vista. Segundo parece, havia muié necessário e Espinho tem ta gente que não acreditava que nós iríamos ganhar. Modéstia à parte, sempre acreditei que íamos ganhar, jenta e eu lastimo profun- sabia que ia haver eleições e quando há eleições tudo pode acontecer, mas tinha a convicção de que o povo,



"Subi em números de votos, os outros baixaram, por isso é que eu ganhei"

têm ideias. É uma coisa ridí-

Foi felicitado por Luís Montenegro?

Não. Não fui. Mas penso que foi só por esqueci-

Surpreende-o esse esquecimento?

Não. Penso que ele é um rapaz que talvez não tenha tido essa lembrança no momento certo mas penso que não foi por mal.

Esta vitória contra uma coligação de direita tem algum sabor especial das três anteriores?

Cada vitória tem o seu sabor especial. As anteriores, como deve calcular, também tiveram. Se me vem

são pessoas que gostariam comigo porque nestas coiatravés do dinheiro de com- sas não podemos pensar prar tudo e todos e de im- que temos toda a gente conpor a tudo e todos as suas nosco, nem sei se isso seria próprias ideias, se é que desejável. O que importa é que temos a maioria e essa cula e triste. Mas, enfim, as maioria manifestou-se. Eu acções ficam com quem as subi em números de votos, os outros baixaram, por isso é que eu ganhei.

Vai esquecer os boatos e as insinuações de que foi alvo?

Não. Seria hipócrita se dissesse isso. Não vou esquecer como é evidente, não vou é vingar-me de

recordação para o resto da vida. Penso que foram longe de mais. Penso que não precisavam disso. Penso que inclusivamente enervaram as pessoas, que não gostaram nada disso como se comprovou nos votos. Não precisavam disso. Aquelas insinuações que tentaram fazer às pessoas que fizeram, sabiam que não correspondiam à verdade, mas enfim... é vida.

Hoje há Assembleia Municia última com a presidência de Carlos Morais Gaio, homem que o vai acompanhar no executivo da autarquia. Quer deixar umas palavras para o presidente que vai cessar funções?

Eu tenho uma grande consideração pelo Carlos

"Não sou um homem de vingança, mas vou guardar isso como uma má recordação para o resto da vida"

mem de vingança, mas vou guardar isso como uma má

ninguém. Não sou um ho- Gaio. Tem sido um excelente presidente da Assembleia Municipal. E um homem lico, através da sua actividade profissional. É um grande autarca, foi um grande pre-

gado a este sector autárqui- a certeza vai trazer um va- Quem é que não se sentilor acrescentado à Assembleia Municipal. Ninguém tem dúvidas disso. Não é sidente da Assembleia Mu- uma pessoa do meu parti-

"Queria dizer àqueles que não votaram em mim que tenho o maior carinho por eles e obviamente não haverá marginalizações"

nicipal e vai ser um grande vereador, não tenho qualquer dúvida disso. É um homem com uma grande estatura moral e intelectual, um homem de uma grande seriedade e é evidente que me tenho sentido muito bem ao lado dele na Assembleia Municipal. Mas vou sentirme também muito bem com ele ao meu lado na Câmara Municipal.

Sai Carlos Morais Gaio, entra Graca Guedes. Uma aposta pessoal ganha?

E uma grande senhora. Uma pessoa com grande nível intelectual e com toda

do, é independente mas é uma pessoa que tem demonstrado na sua vida que sabe aquilo que quer e que sabe o que deve fazer em cada momento. É isso que vai acontecer em termos de Assembleia Municipal.

Quais as palavras que deixa ficar, poucos dias depois da sua quarta eleição para presidente da Câmara, para os espi-

Tenho que agradecer aos espinhenses. Quem é que não se sente feliz ao ser eleito quatro vezes para presidente da Câmara Municipal deste concelho?

ria feliz? Se eu concorri é porque queria ser eleito e, se fui eleito mais uma vez, só tenho que agradecer a confiança que depositaram em mim. As pessoas, os espinhenses na sua maioria são muito simpáticos. Mas eu queria dizer àqueles que não votaram em mim que tenho o maior carinho por eles e, obviamente, não haverá marginalizações seja de quem for, porque eu sou, eu considero-me, o presidente de todos os espinhenses e trabalharei tendo isso em consideração. Também quero dizer que aquilo que falta fazer, aquilo que faz parte do nosso programa eleitoral será cumprido, nomeadamente aquilo que depende só de nós. Aquilo que depender de terceiros, nós tentaremos fazer tudo o que for necessário para convencer esses terceiros a colaborarem connosco neste desenvolvimento, nesta onda de progresso em que Espinho está envolvido, que tem que continuar e afirmarse cada vez mais.

Filmes da semana

Amor de Verão

MULTIMEIOS

13 a 19 de Outubro | 17h e 22h (excepto à 2º feira)

My Summer of Love, de Pawel Pawlikowski Com: Nathalie Press, Emily Blunt, Paddy Considine Reino Unido. 2004. 86 min. Drama. M/16

A história da amizade obsessiva entre duas adolescentes, num inesquecível Verão em Yorkshire. Mona é uma maria-rapaz de uma família de poucos recursos, que vive com o irmão, Phil, dono de um bar que deixou tudo quando descobriu Deus. Tamsin é rica, misteriosa e deseja uma vida de sedutora decadência. Tamsin e Mona querem fugir das suas



vidas, mas Phil quer salvá-las, tal como quer salvar toda a gente. Mona tem saudades do velho e perigoso, Phil: o irmão que ela adorava. Tamsin quer ver até onde é preciso ir para o quebrar.

A Casa da Cera

13 a 19 de Outubro de 2005 | 15.30h, 21.30h, (6º e Sábado há sessão da meia-noite)

House of Wax, de Jaume Serra com Elisha Cuthbert, Chad Michael Murray, Paris Hilton Austrália/EUA, 2005, Cores, 113 min., Terror. M/16

O que começa por ser uma divertida viagem de fim-de-semana para um grupo de seis amigos, transforma-se num pesadelo quando Carly e os amigos decidem acampar uma noite, antes de seguirem viagem. Um confronto com um camionista deixa-os a todos nervosos e na manhã seguinte descobrem que o seu carro foi danificado. Acabam então por aceitar boleia de um



residente que os leva a Ambrose, a cidade mais próxima. Em Ambrose descobrem a atracção local: a Casa de Cera de Trudy, um museu cheio de esculturas em cera que parecem extremamente reais. Mas há um motivo para as esculturas parecerem tão incrivelmente humanas...

TPE - SEGUNDA SEMANA

Hamlet à moda de Espinho

Após os festejos dos 30 anos do Teatro Popular de Espinho, que culminou com a apresentação da peça Cocktail Azul, o grupo de teatro espinhense volta aos palcos, com a sua versão própria da peça Hamlet, do famoso dramaturgo inglês, William Shakespeare. "Dez Andamentos para Hamlet" é o título da peça, que vai ser interpretada por dez actores que vão dar corpo ao texto que tornou famosa a frase "Ser ou não ser...", ficando a encenação e a selecção de textos a cargo de António Paiva. Segundo palavras do próprio grupo, "a peça, que entrecruza o texto clássico com elementos de modernidade, é, simultaneamente, um exercício de humildade e atrevimento perante " a palavra" de Shakespeare numa época em que poucos valorizam a (enorme) sabedoria dos clássicos". Com duração de 1 hora e 20 minutos, pelas 21,30 horas, a peça vai estar em cena a 14, 15, 28 e 29 deste mês no auditório do TPE. N.N.

FEST

Uma bomba

Na passada sexta-feira, pelas 20 e 30, o Festival de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho (FEST) começou o seu programa televisivo no canal de cabo SIC RADICAL. "A cure for Writers Block", de Kyle Hasday e Matt Stewart, foi o filme escolhido para dar início aquilo que Filipe Pereira, responsável máximo pelo FEST, espera ser uma "ligação duradoura". O director adiantou apenas que o próximo FEST vai continuar a surpreendido.

Nuno Neves

"Os contactos entre a SIC RADICAL e o FEST já existiam há muito tempo. Este programa é, apenas, o culminar dos contactos que eu, enquanto director do festival, e o Vítor Figueiredo, actual director de programas da SIC RADICAL, estabelecemos durante os últimos anos", afirmou Filipe Pereira. O director referiu que o canal temático do cabo "vê esta ligação como uma das parcerias mais bem conseguidas que eles alguma vez fizeram". Filipe Pereira considerou que os frutos da relação entre o FEST e a SIC RADICAL surgiram naturalmente, e bem mais cedo que alguma pessoas podiam pensar.

Filipe Pereira revelou que a ligação com a SIC RADI-CAL vai ser para continuar, para lá dos programas agendadas. "A parceria entre nós os dois - FEST e SIC RADICAL - é muito para lá do nível profissional. Tanto eu, como o Vitor Figueiredo estamos em plena sintonia. Os filmes são apenas o ínicio da nossa ligação, temos mais coisas planeadas, mas que não posso avançar, para já. O FEST e SIC RADICAL estão completamente sintonizados".

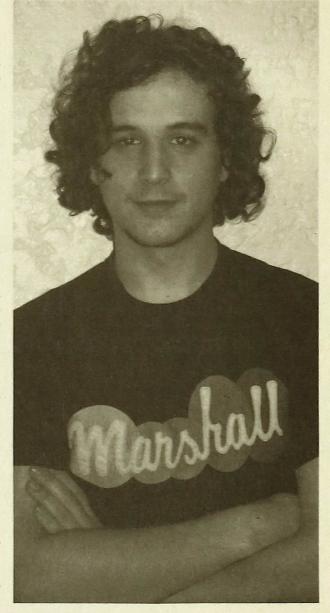
Sobre o programa propriamente dito, a SIC RADI-CAL vai transmitir 17 edições, "Há muitos cenários que estão que se vão prolongar até ao dia 27 de Janeiro de 2006. Os filmes que vão passar não são todos os vencedores. "Os filmes a apresentar

são obras que participaram no ano anterior do FEST as quais foi possível obter os direitos televisivos. Há obras que vão passar que nem sequer passaram no FEST, e outros que passaram mas não ganharam prémios". Filipe Pereira afirma que o Festival já ultrapassou as barreiras de iniciativa local. "Já não somos um festival de uma semana. Somos uma aposta para todo o ano, e a nível nacional, já deixamos o estigma de evento local".

Filipe Pereira classificou a notícia da estreia do programa como bombástico. "Não era nada esperado nestes meios. Acho que muita gente não pensava que não éramos capazes de algo deste género. Foi uma bomba para muita gente, mas eu já estava à espera". O director do FEST mostrou-se seguro e afirmou que "quando comecei, o FEST não tinha planos para só um ano. Quando eu falei do Festival pela primeira vez, nós tínhamos um plano para cinco anos. Isto foi tudo o que eu estava à espera".

Próximo FEST

Quanto à possibilida-de da SIC RADICAL cobrir o festival, como transmitir em directo a gala de encerramento, Filipe Pereira não quer considerar cenários. agora em debate. No entanto, não quero avançar com nada, porque ainda não temos nada ainda acertado. Mas há conversações.



ção do Festival de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho está já a ser preparado. Filipe Pereira adiantou que vão continuar a surpreender, não que- posso dizer até agora".

Entretanto, a próxima edi- rendo falar muito mais sobre o assunto. "Vamos continuar com o bom trabalho que temos vindo a desenvolver desde a primeira edição, é o que

RUI **ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º Sala 3 - Telef. 227343811 **ESPINHO**



TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 **ESPINHO**



VISITE-NOS NO

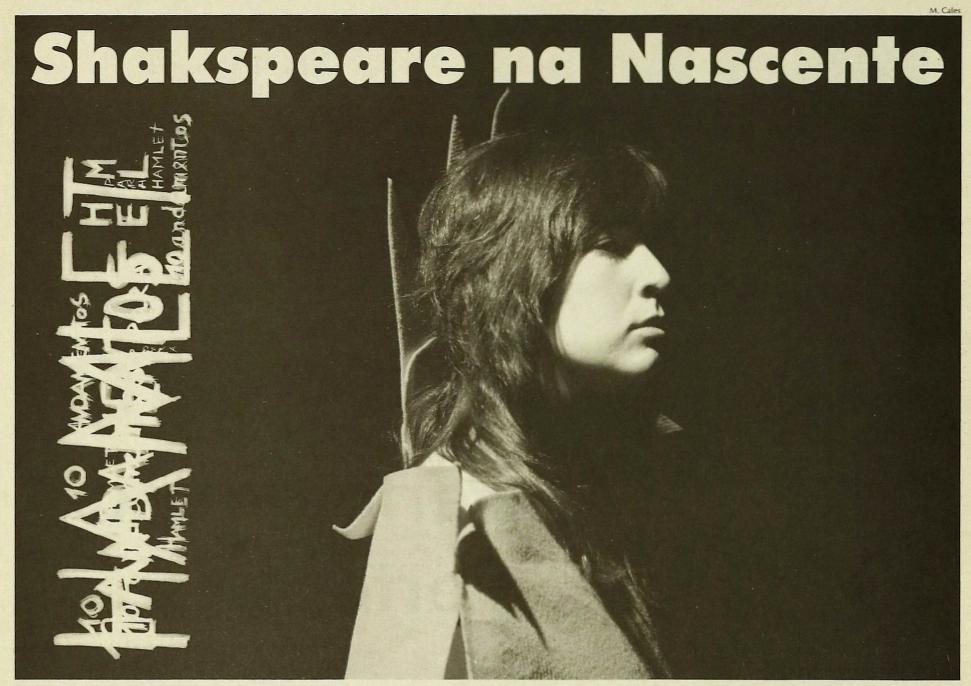
Âng. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes. A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

"10 ANDAMENTOS PARA HAMLET" NO TEATRO POPULAR DE ESPINHO



Daniela Sá

Estreou no passado dia 7 a peça "10 andamentos para Hamlet" no Teatro Popular de Espinho, em cena até dia 29 deste mês. Depois de "Cocktail Azul", a cooperativa Nascente representa uma peça mais séria, inspirada no original "Hamlet" de Shakspeare.

Os que quiseram assistir a esta estreia foram brindados com um novo espaço, especialmente remodelado para a ocasião. À chegada, os espectadores foram conduzidos até aos lugares como acontece numa sessão de cinema, criando dessa forma um ambiente de expectativa. A peça durou cerca de 1h30 e surpreendeu todos pela originalidade com que foi abordada.

Uma abordagem diferente

Como o encenador António Paiva explicou ao

M.V uma obra tão extensa e complexa como "Hamlet" exige necessariamente uma abordagem diferente: "tentamos encontrar uma forma de abordar "Hamlet" de acordo com as nossas limitações de espaço, de capacidade de resposta e de pessoas". "Decidimos recriar 10 quadros, cada um com uma incidência especifica e que no conjunto darão aquilo que é essencial no Hamlet". O actor Victor que participa na peça, admite que os 10 momentos escolhidos podem "criar uma dificuldade de leitura para o espectador". A história centra-se no jovem e infeliz príncipe da Dinamarca, órfão de pai e traído pela mãe, trajando do inicio ao fim de preto. A missão de Hamlet é vingar a morte do seu pai, que foi envenenado pelo próprio irmão, o actual rei Cláudio. As cenas apresentadas na peça são as mais expressivas para a compreensão da tragédia da personagem principal. Os motivos que incentivam Hamlet a comportar-se como um louco, as principais peripécias, como a morte do rei e de Polónio, as intrigas e finalmente, culminado com o fim trágico da morte de Laertes, da rainha e das demais personagens, num duelo mais que físico mas acima de tudo moral.

A peça tem ainda a particularidade de ter alguns excertos narrados em inglês. António Paiva falou da decisão de incorporar o inglês em "Hamlet": "foi um desafio mas resultou muito bem, pois funciona como um contraponto, invocado o texto no original".

Representar um desafio

O actor Victor falou um pouco da peça: "acho que todos os grupos de teatro já admitiram um dia vir a encenar uma peça de Sheakspere, uns atrevem-se mais cedo outros medem mais os riscos"."No nosso caso, já tinhamos pensado e acabou

por acontecer agora". Alertou, no entanto para a grande responsabilidade que é representar Sheakspeare: "ao pegar-se num texto dele há que fazer um espectáculo com algum nível porque ele vai ser comparado com outras encenações". Na perspectiva do encenador esta peça representou um desafio sobretudo para os actores mais jovens que tiveram de interpretar os papéis principais."A Ofélia e o Hamlet estão a ser feitos por dois actores com pouca experiência". Luís Sá, que representa Hamlet, falou de como foi interpretar esta personagem: " é uma grande responsabilidade mas acho que tinha de ser um actor jovem porque o próprio Hamlet é um jovem". Para o actor foi muito trabalhoso este papel, nomeadamente ao nível da interpretação do texto:" nos ensaios tive de me aplicar a fundo e fiz muito trabalho de actor". Apesar de tudo, o jovem encarnou muito bem a perso-

naaem

Trabalho de equipa

Também o cenário, os figurinos e o jogo de luzes contribuíram para o enriquecimento da peça. Desta vez o palco foi colocado no centro de 3 plateias "Nós temos uma sala que não tem uma plateia fixa e acabamos por brincar com ela de acordo com o tipo de peça que apresentamos" disse o actor Victor falando da disposição da sala. "O nosso limite são as paredes e o tecto e a partir daí fazemos o que entendemos". Do cenário fazia parte uma enorme parede pintada com várias palavras, uma ideia atractiva e forte: "Adorei a parede pintada com tinta preta e a conjugação de palavras desconexas" disse um dos espectadores. Os figurinos mostraram-se inovadores e originais, fugindo do clássico traje medieval. Sacos de plástico, roupas com cortes fora do comum e três cores predominantes: o vermelho, o verde e o preto. Victor disse mesmo que "foi uma ideia genial de um dos elementos do grupo, a Ana Maria". De salientar que a autora dos figurinos e também actriz que foi recentemente galardoada com o premio Amadeo de Souza Cardoso.

O actor falou ainda do trabalho que foi necessário para montar o espectáculo, que foi conseguido com o empenho de todos: "As pessoas andam aqui por gosto e dão tudo para que cada trabalho seja o melhor". "Acho que a peça esta interessante embora precise ainda de ser rodada".

No final o público aplaudiu, alguns ainda digerindo a história, mas todos agradados com a prestação dos actores. A peça voltou a ser exibida no sábado e continuará a ser apresentada todas as sextas e sábados até dia 29, no Teatro Popular de Espinho. Uma "tragédia" que vale a pena ver.

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475 4500 ESPINHO

CASA PINTO

de ANTÓNIO PINTO

almoços o jantares o lanches

RUA 24 Nº 1079 - TELEFONE 227 344 193 4500 ESPINHO OFICINA DE PICHELARIA

António Faustino

> Rua 62 N° 619 Tlm.: 96 673 61 16 Tel. 22 732 80 79

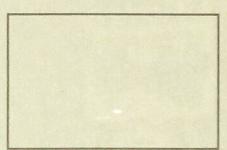
PUBLICIDADE



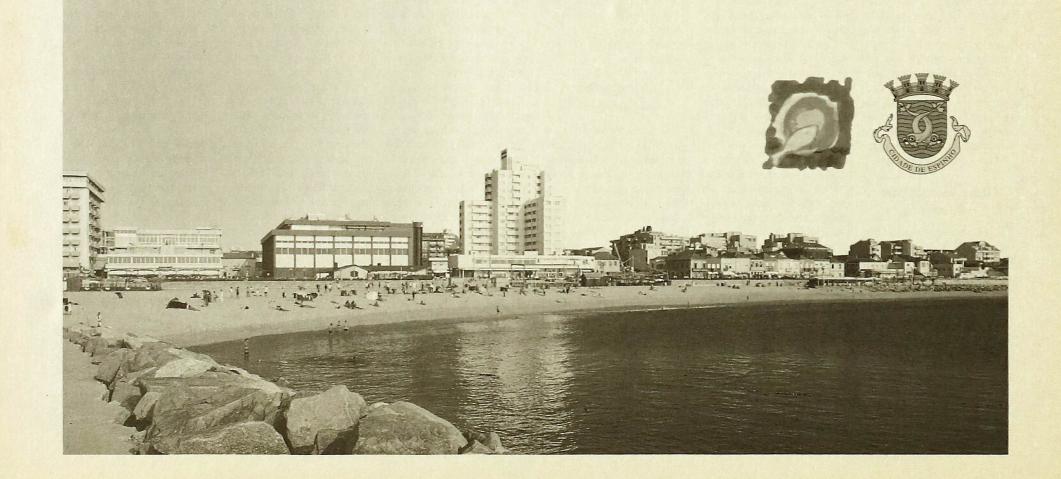








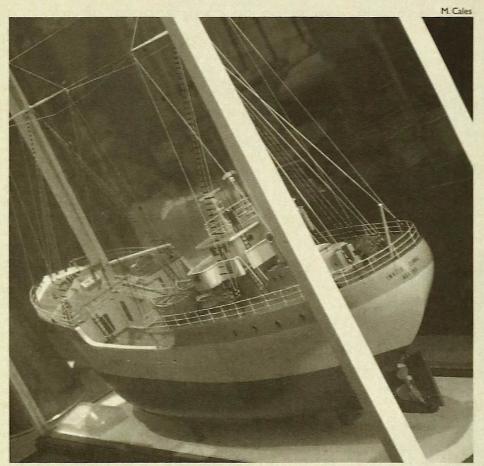
ESPINHO Perto do mar Perto de si...

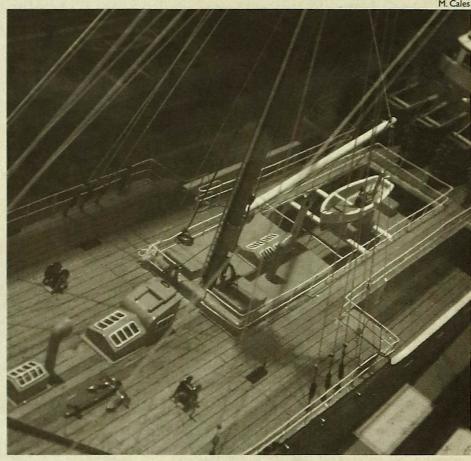


JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

A vareira exposição

Há já duas semanas que o Núcleo de Modelismo de Espinho expõe, na galeria da sede da Junta de Freguesia de Espinho, a exposição temática sobre Navios Bacalhoeiros. Em entrevista ao MV, José Duarte, um dos responsáveis pelo Núcleo espinhense, afirmou estar satisfeito com a iniciativa. José Duarte falou do passado da associação, que esteve muito perto de acabar, bem como do futuro, onde já se perspectivam algumas exposições.





Nuno Neves

O espólio em exibição nas galerias da Junta é pertença de Mário Bola, ilustre modelista e coleccionador, natural da Gafanha da Nazaré. Em exposição, contam-se vários barcos usados na pesca do bacalhau, vulgo bacalhoeiros, bem como alguns apetrechos utilizados pelos marinheiros e pescadores no alto-mar. Outro ponto de interesse da exposição centra-se na projecção de um filme sobre a vida a bordo de um bacalhoeiro, o Argus, irmão gémeo do barco Creoula. A exposição está aberta ao público, a entrada é gratuita e vai durar até ao próximo dia 28 de Outubro.

Manter o Núcleo vivo

José Duarte, modelista e um dos principais responsáveis do Núcleo Modelismo de Espinho, inclusive, já vieram perguntar-nos to entre duas gerações tão distinestava visivelmente satisfeito com as quotas que tinham para trás. tas", apontou, acrescentando que

organizado este evento, porque foi uma maneira de dizermos presente, e de afastarmos a hipótese de encerramento do clube", afirmou José Duarte. O Núcleo de Modelismo espinhense passou por várias dificuldades, que anteviam o fim desta organização que já existe desde o ano 2000. "Eu e o restante grupo responsável pelo Núcleo estamos a tentar levar isto para a frente, com algumas ideias, como esta exposição por exemplo. O modelismo tem muitos fãs e praticantes aqui na cidade de Espinho. Seria pena que esta instituição tivesse que fechar portas, e foi por isso que decidimos esforçar-nos por ela". José Duarte afirma que já começa a ver modificações no dia-a-dia do Núcleo. "Já há pessoas que perguntam novamente por nós, já há sócios antigos a quererem vol- ressante e curioso ver que a nossa tar ao clube, há outros sócios, que, exposição possibilitou esse contac-

vida nova, para o modelismo em Espinho", ressalvou José Duarte, acrescentando que "o Núcleo é para continuar".

Boas impressões

Sobre a exposição propriamente dita, José Duarte apresentase contente. "As pessoas que cá têm vindo têm deixado grandes elogios tanto à exposição, como ao nosso esforço para montar a exposição", sublinhou o modelista. O facto de Espinho, Aguda, Granja e a zona de Esmoriz ter dado muitos pescadores para as campanhas do bacalhau, impulsionou a exposição. "Noutro dia, tivemos aqui a presença de um pescador genuíno, que trouxe os netos e mostrou-lhes o que ele fazia a bordo dos bacalhoeiros. Foi intea exibição. "Foi bom o Núcleo ter Ou seja, já há outra vida, uma esta mostra temático tem deixado de Modelismo de Espinho, José

muitos espinhenses curiosos. José Duarte considera que o Núcleo pode fomentar o aparecimento de novos modelistas, bem como dar a conhecer algumas já existentes. "Há muitos modelistas em Espinho que não têm onde expor. Quando surgimos, há cinco anos, havia um vazio, pois os vários espinhenses modelistas só faziam a sua arte para ficar em casa, visto não haver nenhuma organização que pudesse realizar exposições. Quando surgimos, com a nossa exposição anual, estava criada a montra para esses modelistas, daí que a revitalização do Núcleo é importante", finalizou José Duarte. O modelista afirmou ainda que o Núcleo está a preparar visitas das escolas de Espinho à exposição, para dar a conhecer aos mais novos aquela arte.

Planos para o futuro

Sobre o que espera ao Núcleo

Duarte não quis revelar muito. "Temos uma ideia antiga que está a começar a ganhar forma, mas não quero revelar antes do tempo, visto que ainda não está totalmente acertado. No entretanto, já estamos a prepara a nossa exposição anual de 2006, que se vai realizar no Multimeios, faltando apenas acertar a data", adiantou o modelista. Por fim, José Duarte agradeceu a ajuda da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho. "Não posso negar que esta exposição deve muito ao apoio da Câmara, na figura do seu presidente, José Mota, e da Junta de Espinho, por António Catarino, que sempre mostraram interesse e disponibilizaram tudo quanto tinham ao seu dispor, para esta iniciativa do Núcleo de Modelismo de Espinho continuar com o seu trabalho". O modelista e um dos responsáveis pelo Núcleo referiu também o apoio demonstrado pelas firmas que patrocinaram a exposição.

SUPERMERCADO DALLAS

O SEU LOCAL DE COMPRAS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Rua 16 nº 750 (frente ao Mercado Municipal) - Tel. 22 734 37 63 - 4500 ESPINHO

FUTEBOL - VITOR PEREIRA, TREINADOR DO ESPINHO

"Ainda não estamos a pretendemos"

Apesar da recente eliminação da Taça de Portugal, o Sporting de Espinho tem feito, até ao momento fruto de três vitórias em três jogos. Em fim-de-semana de interregno do campeonato, devido aos compre Vítor Pereira, treinador do Espinho, falo

Elisa Silva

Qual o balanço do campeonato até ao momento?

Estes três jogos vieram comprovar que o campeonato está muito competitivo. Ainda não tivemos um jogo que pudéssemos dizer que vencêssemos com facilidade. A equipa ainda não está com os comportamentos consolidados que eu pretendo para se atingir a qualidade do nosso futebol. Tivemos também as saídas forçadas do Casquilha, do Amorim e do Filó que se lesionaram e que causaram algumas fragilidades na equipa, mas que agora já estão de volta aos treinos, apesar dos outros jogadores também terem qualidade. Para além disso, perdemos a sistematização de comportamentos pelas rotinas de jogo. Por isso, precisamos de nos encontrar outra vez e procurar que elas surjam de novo. No entanto, considero que o saldo é positivo mas o modelo de jogo que eu quero ainda não está totalmente consolidado.

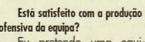
O Espinho soma nesta altura nove pontos, fruto de três vitórias no campeonato da 2º divisão. Contava nesta altura já ter estes pontos e ser lider da prova?

Quando partimos para o campeonato queremos sempre fazer o melhor. Estas primeiras jornadas já provaram que vamos ter um campeonato dificil, em que vamos encontrar muitas dificuldades. Agora, o que queremos é entrar em cada jogo para ganhar pois temos que dignificar o clube e a camisola que envergamos. Para isso, há que procurar que não haja oscilações se quisermos que o Espinho continue no bom caminho, que é o mesmo que dizer, na senda das vitórias. Se entrarmos concentrados, tenho a certeza de que lutaremos pela vitória em qualquer jogo. Vamos tentar que os comportamentos sejam constantes para que no final do campeonato possamos estar mais perto de concretizar os nossos objectivos.

Disse que o Espinho ainda não está a jogar como pretende. Quais os aspectos a melhorar?

Ainda não temos o nosso modelo de jogo consolidado. Precisamos de um bocadinho de mais tempo, já que por vezes os comportamentos no jogo não são os que ofensiva da equipa? eu quero. Na partida com a Sanjoanense, o Espinho na primeira parte, deu um bocadinho da imagem do futebol que eu quero que a equipa jogue, mas no jogo com o Fiães, já não gostei da qualidade do futebol que apresentámos. Na partida com o Pontassolense, conseguimos uma vitória suada mas muito trabalhada, enquanto que no jogo com os Dragões Sandinenses, a qualidade do futebol não foi do meu agrado. Nesta partida, gostei apenas da atitude dos atletas. A mensagem que costumo passar aos meus jogadores é que, em cada jogo que entramos, temos 90 minutos mais os descontos para o ganhar e, se não o ganharmos, nunca mais temos hipóteses de recuperar

esses pontos.



Eu pretendo uma equipa muito mais forte nas transições defesa/ataque e nas organizações defensivas. Por isso, ainda temos que crescer mais. Sabemos o que queremos e qual o caminho a seguir. Estou certo de que o futuro nos vai dar aquilo que nos está a faltar. Uma equipa faz-se de equilíbrios e eu quero um Espinho equilibrado. Não quero que a minha equipa seja demasiado ofensiva, deixando a descoberto espaços para o adversário. Temos que saber preparar a perda de bola, ser fortes no passe e na transição defesa/ataque e escolher os timings certos para que o nosso jogo possa ser de qualidade. Eu gosto que a minha equipa proporcione futebol espectáculo e que ganhe com mérito e que apresente

Que antevisão é que se pode fazer do próximo jogo do Espinho frente ao Maritimo B, na Madeira?

Vamos trabalhar de forma cuidada e séria durante a semana. Quero um Espinho a jogar em casa ou fora da mesma maneira. Tenho informações dos meus colaboradores que já observaram o Marítimo e sei que vamos ter que trabalhar muito em cima dessas análises durante a semana. Temos que preparar a equipa para chegar à Madeira e dar uma resposta positiva, já que vamos encontrar um conjunto madeirense com qualidade e irreverência. Sabemos que vamos jogar num campo pequeno e contra um bom clube, por isso vamos ter que preparar uma equipa equilibrada. Os jogadores vão ter que dar uma resposta cabal e tentar trazer de

lá uma vitória, ou seja, os três

O factor casa poderá ser decisivo para uma boa campanha da equipa nesta 2º divisão?

Sinceramente, espero ir buscar muitos pontos fora de casa. Vamos ver se consigo colocar a equipa a jogar de forma desinibida, porque normalmente preparo a equipa para ganhar em casa e fora da mesma maneira. As vezes, o problema é que quando jogamos fora em certos locais, encontramos terrenos pequenos e aí as dificuldades são

Quais são os dubes que considera candidatos à subida de divisão?

Acho que o Lousada, Dragões Sandinenses, Fiães, Infesta, FC Porto B, Paredes e Esmoriz são equipas para andarem na frente, pois são conjuntos muito idênticos. O campeonato vai ser muito

equilibrado e disso não tenho qualquer dúvida. Depois há outro conjunto de equipas que vão jogar para a manutenção.

E o Espinho, enquadra-se em que patamar?

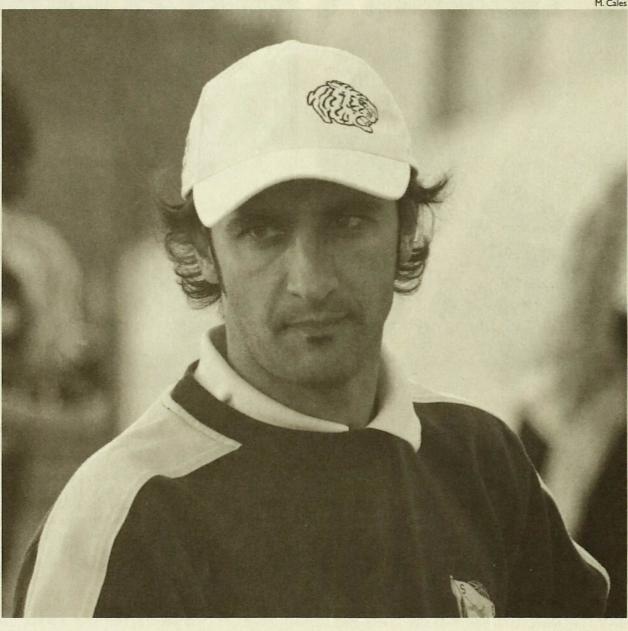
Vamos ver se o Espinho está incluído no primeiro lote de equipas, ou seja, aquelas que lutam pelos lugares cimeiros ou então no segundo grupo. Estou convencido que vamos dar uma resposta positiva, apesar de termos um plantel curto. Vamos tentar ganhar posição para depois avaliar se temos qualidade e capacidade para lutar por algu-

O Espinho foi eliminado da Taça de Portugal pelo Oeiras, um dube de uma divisão inferior. Como é que se explica esta eliminação?

Neste jogo da taça fomos uma equipa sem ideias e sem identidade. Defraudámos os nossos adeptos, foi uma tarde perdida e uma semana de trabalho não concretizada. Senti também que defraudámos a nós próprios e isso deixou-nos ao mesmo tempo desiludido com o que fizemos, o que vai fazer com que tenhamos de dar uma resposta diferente já no próximo jogo do campeonato. A partida com os Dragões Sandinenses exigiu muito de nós e se tivéssemos todos os jogadores disponíveis, se calhar podíamos ter apresentado uma equipa mais renovada, mais fresca, mas isso não foi possível. Desde o primeiro minuto, viu-se que a equipa estava cansada e jogou sempre sobre fadiga central, isto é a nível do psicológico, pouco esclarecida e sem ideias, ao contrário do Oeiras que foi sempre uma equipa mais fresca, mas enérgica e mais motivada. Não conseguimos estar

De que aspectos de jogo, é que gostou menos nessa partida?

Não estivemos bem em nenhum nível e não gostei de aspecto nenhum. Só não posso apontar o dedo a nenhum jogador porque, apesar de não termos estado ao nosso melhor nível, todos eles procuraram fazer o melhor. Mas foi gritante a incapacidade de jogar em défice físico e de falta de ideias ao longo de toda a partida. E um jogo para recordar e para não



FUTEBOL - VITOR PEREIRA, TREINADOR DO ESPINHO

"Ainda não estamos a fazer aquilo que pretendemos"

Apesar da recente eliminação da Taça de Portugal, o Sporting de Espinho tem feito, até ao momento fruto de três vitórias em três jogos. Em fim-de-semana de interregno do campeonato, devido aos compro Vítor Pereira, treinador do Espinho, falou

Elisa Silva

Estes três jogos vieram onato está muito competitivo Ainda não tivemos um jogo que pudéssemos dizer que vencêssemos com facilidade. A equipa ainda não está com os comportamentos consolidados que eu pretendo para se atingir a qualidade do nosso futebol. Tivemos também as saídas forçadas do Casquilha, do Amorim e do Filó que se lesionaram e que causaram algumas fragilidades na equipa, mas que agora já estão de volta aos treinos, apesar dos outros jogadores também terem qualidade. Para além disso, perdemos a sistematização de comportamentos pelas rotinas de jogo. Por isso, precisamos de nos encontrar outra vez e procurar que elas surjam de novo. No entanto, considero que o saldo é positivo mas o modelo de jogo que eu quero ainda não está totalmente consolidado.

O Espinho soma nesta altura nove pontos, fruto de três vitórias no campeonato da 2º divisão. Contava nesta altura já ter estes pontos e ser lider da prova?

Quando partimos para o campeonato queremos sempre tazer o melhor. Estas primeiras jornadas já provaram onato dificil, em que vamos encontrar muitas dificuldades. Agora, o que queremos é en- tos no jogo não são os que ofensiva da equipa? trar em cada jogo para gan- eu quero. Na partida com a har pois temos que dignificar Sanjoanense, o Espinho na pa muito mais forte nas tran-frente ao Marítimo B, na Madeira? o clube e a camisola que en- primeira" parte, deu um bo- sições defesa/ataque e nas vergamos. Para isso, há que cadinho da imagem do fute- organizações defensivas. Por ma cuidada e séria durante campeonato possamos estar partida, gostei apenas da ati- adversário. Temos que sab- tiva, já que vamos encon- maiores. mais perto de concretizar os tude dos atletas. A mensagem er preparar a perda de bola, trar um conjunto madeirense Quais são os dubes que consid- hum jogador porque, ape-

inho de mais tempo, já que esses pontos.

Está satisfeito com a produção

Eu pretendo uma equi-

Que antevisão é que se pode fazer do próximo jogo do Espinho

Vamos trabalhar de for-

lá uma vitória, ou seja, os três

O factor casa poderá ser decisivo para uma boa campanha da eq-

procurar que não haja os- bol que eu quero que a equi- isso, ainda temos que crescer a semana. Quero um Espin- buscar muitos pontos fora de esclarecida e sem ideias, ao cilações se quisermos que pa jogue, mas no jogo com o mais. Sabemos o que quere- ho a jogar em casa ou tora casa. Vamos ver se consigo contrário do Oeiras que foi o Espinho continue no bom Fiães, já não gostei da qual- mos e qual o caminho a seguir. da mesma maneira. Tenho in- colocar a equipa a jogar de sempre uma equipa mais frescaminho, que é o mesmo que idade do futebol que apre- Estou certo de que o futuro nos formações dos meus colabo- forma desinibida, porque nor- ca, mas enérgica e mais motidizer, na senda das vitórias. sentámos. Na partida com o vai dar aquilo que nos está a radores que já observaram o malmente preparo a equipa vada. Não conseguimos estar Se entrarmos concentrados, Pontassolense, conseguimos faltar. Uma equipa faz-se de Marítimo e sei que vamos ter para ganhar em casa e fora ao nosso nível. tenho a certeza de que lutar- uma vitória suada mas muito equilíbrios e eu quero um Es- que trabalhar muito em cima da mesma maneira. Ás vezemos pela vitória em qualquer trabalhada, enquanto que no pinho equilibrado. Não quero dessas análises durante a se- es, o problema é que quando que no pinho equilibrado. Não quero dessas análises durante a se- es, o problema é que quando que no pinho equilibrado. jogo. Vamos tentar que os jogo com os Dragões Sandin- que a minha equipa seja de- mana. Temos que preparar a jogamos fora em certos locais, comportamentos sejam con- enses, a qualidade do futebol masiado ofensiva, deixando equipa para chegar à Madei- encontramos terrenos peque- nenhum nível e não gostei stantes para que no final do não foi do meu agrado. Nesta a descoberto espaços para o ra e dar uma resposta posi- nos e aí as dificuldades são de aspecto nenhum. Só não

que costumo passar aos meus ser fortes no passe e na tran- com qualidade e irreverência. era candidatos à subida de divisão? sar de não termos estado ao Disse que o Espinho ainda não jogadores é que, em cada sição defesa/ataque e escol- Sabemos que vamos jogar Acho que o Lousada, nosso melhor nível, todos eles está a jogar como pretende. Quais jogo que entramos, temos her os timings certos para num campo pequeno e con-Dragões Sandinenses, Fiães, procuraram fazer o melhor. os aspectos a melhorar? 90 minutos mais os descon- que o nosso jogo possa ser tra um bom clube, por isso Infesta, FC Porto B, Paredes Mas foi gritante a incapaci-Ainda não temos o nos- tos para o ganhar e, se não de qualidade. Eu gosto que vamos ter que preparar uma e Esmoriz são equipas para dade de jogar em défice físico so modelo de jogo consolida- o ganharmos, nunca mais te- a minha equipa proporcione equipa equilibrada. Os joga- andarem na frente, pois são e de falta de ideias ao longo do. Precisamos de um bocad- mos hipóteses de recuperar futebol espectáculo e que gan- dores vão ter que dar uma re- conjuntos muito idênticos. O de toda a partida. É um jogo he com mérito e que apresente sposta cabal e tentar trazer de campeonato vai ser muito para recordar e para não

há outro conjunto de equipas que vão jogar para a ma-E o Espinho, enquadra-se em

equilibrado e disso não ten-

ho qualquer dúvida. Depois

Vamos ver se o Espinho

está incluído no primeiro lote de equipas, ou seja, aquelas que lutam pelos lugares cimeiros ou então no segundo grupo. Estou convencido que vamos dar uma resposta positiva, apesar de termos um plantel curto. Vamos tentar ganhar posição para depois avaliar se temos qualidade e capacidade para lutar por algu-

O Espinho foi eliminado da Taça de Portugal pelo Oeiras, um dube de uma divisão inferior. Como é que se explica esta eliminação?

Neste jogo da taça fomos uma equipa sem ideias e sem identidade. Defraudámos os nossos adeptos, foi uma tarde perdida e uma semana de trabalho não concretizada. Senti também que defraudámos a nós próprios e isso deixou-nos ao mesmo tempo desiludido com o que fizemos, o que vai fazer com que tenhamos de dar uma resposta diferente já no próximo jogo do campeonato. A partida com os Dragões Sandinenses exigiu muito de nós e se tivéssemos todos os jogadores disponíveis, se calhar podíamos ter apresentado uma equipa mais renovada, mais fresca, mas isso não foi possível. Desde o primeiro minuto, viu-se que a equipa estava cansada e jogou sempre sobre fadiga central, isto é a Sinceramente, espero ir nível do psicológico, pouco

Não estivemos bem em

um percurso irrepreensível no campeonato, sendo nesta altura o líder da Segunda Divisão – Série B, nissos da Selecção Nacional tendo em vista o apuramento para o Mundial da Alemanha do próximo ano, ao MV das prespectivas futuras do clube

voltar a repetir. É uma pena, seniores, de maneira a que o mas às vezes para crescermos trabalho tenha um só caminho,

que tem à sua disposição nesta al-

tenho um plantel de homens que tentam sempre dar o seu viesse acrescentar alguma coi- que dar tempo ao tempo. sa mas, no geral, estou satis-

cias em Portugal está de momento do voltar a abrir o período de trans-

O Espinho não está com

São jogadores que estão

logia e o modelo de jogo dos o seu futuro.

um só fio e uma só orientação. Isto é, procuramos que o traa ver com o que é desenvolvido nos seniores. Temos tido que toda a gente fique identificada com aquilo que se premelhor em prol do clube. To- tende em termos de jogo, só dos os treinadores, e eu não que há que dar algum tempo fujo à regra, gostariam de ter às pessoas e partir então para mais um ou outro jogador que uma fase de avaliação. Temos

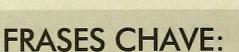
vem da formação e que integra o

jogador que venha dos juniores para uma equipa princiuma situação financeira que pal, a primeira coisa que prepermita ir às compras. Por cisa é de tempo de adaptação, isso, temos que potenciar esta porque a integração de um gente que aqui está porque júnior numa equipa sénior este é o plantel que temos. não é fácil, apesar de ele ter Não podemos estar a pensar uma margem de erro maior a três meses. Temos é que no entanto, jogadores que resposta que queremos, isto gam aos seniores e impõemos jogadores. Eu trabalho na tem que ter muita paciência perspectiva de potenciar fute- e ajudar da melhor forma o mento não pensamos em ir saber esperar pelo momento certo. Se esse jogador souber E quanto aos reforços que o aproveitar bem o processo de Espinho contratou para esta época, evolução de treinos e se fiver qualidade, não tenho dúvidas de que o seu dia há-de chenum processo aquisitivo, isto é, gar. E, para isso, ele deve trade evolução, a tentar perceber balhar com vista o seu futuro.

tificar-se com a ideia de jogo que é muito importante na in- que o dube pode tirar dai? do treinador, tal como os out- tegração de um júnior, que é

O Espinho assinou um protoco- experiências entre treinadores, zense, mas isso nunca teve que deverá funcionar da mesaquilo que pretendo e a iden- Agora, há também uma coisa lo com o FC Porto. Que beneficios é também poderá ser outro dos nenhum efeito imediato, mas ma forma e agora só temos é Ainda não sei bem quais convencido de que esta ab- Em relação ao Espinho, acho para ver o que é que vai dar. ros que aqui já estavam. Os não criar muita pressão so são as linhas desse protocolo ertura do Espinho para o FC atletas estão no bom camin- bre o atleta, porque senão e desconheço quais os seus Porto e do FC Porto para o ho, já que sinto que há a in- ele pode acusar essa pressão, objectivos. Penso que terá Espinho poderá ser um catenção de corresponder ao dar vários passos atrás na sua a ver com o facto de no fu- nal que poderá beneficiar os que pretendo, nomeadamente carreira e às vezes, como já turo, o Espinho poder produz- dois clubes. Se esse canal for nos processos e na metodolo- tem acontecido, perder-se um ir jogadores de qualidade e bem explorado, não tenho gia de treino e no jogo. Mas atleta que podia ter um futuro o FC Porto os poder vir bus- dúvidas de que o Espinho só tenho consciência de que ain- risonho à sua frente. O joga- car. Ou então, o Espinho pod- terá a ganhar, já que os jogada não estamos a fazer aquilo dor tem que ter consciência er integrar jogadores do Por- dores do FC Porto são atletas de que precisa de mais tem- to que saiam da formação e com muita qualidade e com Que importância é que a po porque deve aproveitar ao que precisem do seu espaço os comportamentos muito traformação pode ter para um máximo o trabalho que é fei- para passarem pelos sen- balhados. Por isso, vamos ver clube como o Espinho? to e, sobretudo, não pode de- jores e outros que necessitem se isso se concretiza no fu-A formação, se for bem sanimar. Se ele conseguir pro- de ganhar maturidade. Acho turo. Quando existe este tipo orientada, é fundamental. var a qualidade que tem e que esse deve ser o princi- de protocolo, há que esperar Nessa primeira fase, o que es- se continuar a trabalhar com pio fundamental do protoco- e ver quais são as possibilitamos a procurar fazer é iden- qualidade e atitude, o seu dia lo. Agora, esses pormenores dades de colaboração. Já vi tificar todos os escalões com a chegará porque está a con- não são coisas que se vejam o FC Porto fazer vários protoforma de trabalhar, a metodo- tribuir de forma decisiva para logo, por isso, ainda não de- colos com outros clubes como, verá ser para já. A troca de por exemplo, com o Touri-

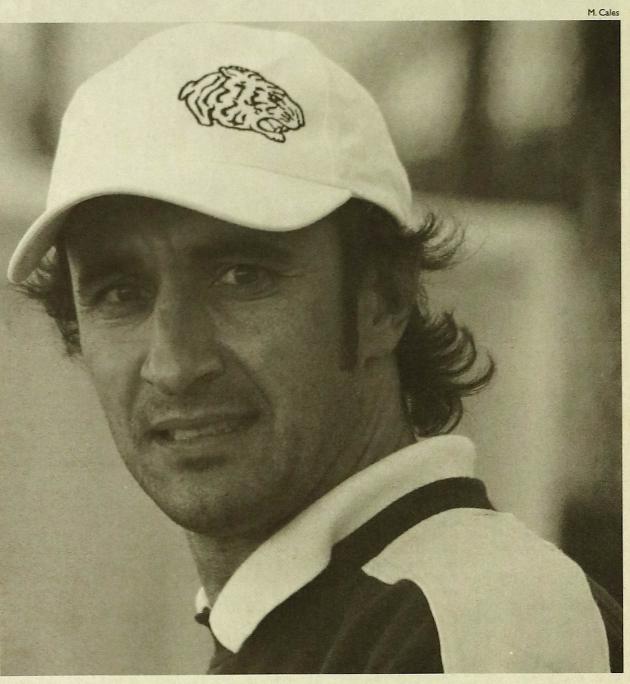
aspectos a considerar. Estou sim uma acção prática futura. que aguardar serenamente



"O que aueremos é entrar em cada jogo para ganhar, pois temos que dignificar o clube e a camisola que envergamos."

"Sabemos o que queremos e qual o caminho a seguir. Estou certo de que o futuro nos vai dar aquilo que nos está a faltar. Uma equipa faz-se de equilíbrios e eu quero um Espinho equilibra-

"Nesta primeira fase, o que estamos a procurar fazer é identificar todos os escalões de formação com a forma de trabalhar, a metodologia e o modelo de jogo dos seniores."



fazer aquilo que

. um percurso irrepreensível no campeonato, sendo nesta altura o líder da Segunda Divisão – Série B, nissos da Selecção Nacional tendo em vista o apuramento para o Mundial da Alemanha do próximo ano, ao MV das prespectivas futuras do clube

mas às vezes para crescermos temos que cair.

Está satisfeito com o plantel que tem à sua disposição nesta altura, ou acha que ele apresenta algumas lacunas?

tenho um plantel de homens que tentam sempre dar o seu melhor em prol do clube. Todos os treinadores, e eu não fujo à regra, gostariam de ter mais um ou outro jogador que viesse acrescentar alguma coisa mas, no geral, estou satisfeito e é com estes que tenho de contar.

O mercado de transferências em Portugal está de momento fechado. Há alguma possibilidade do Espinho se vir a reforçar quando voltar a abrir o período de transferências?

O Espinho não está com uma situação financeira que permita ir às compras. Por isso, temos que potenciar esta gente que aqui está porque este é o plantel que temos. Não podemos estar a pensar em comprar jogadores daqui a três meses. Temos é que valorizar estes atletas porque são estes que nos vão dar a resposta que queremos, isto sem estar a pensar em novos jogadores. Eu trabalho na perspectiva de potenciar futemento não pensamos em ir buscar reforços.

E quanto aos reforços que o está satisfeito?

São jogadores que estão num processo aquisitivo, isto é, de evolução, a tentar perceber aquilo que pretendo e a identificar-se com a ideia de jogo do treinador, tal como os outros que aqui já estavam. Os atletas estão no bom caminho, já que sinto que há a intenção de corresponder ao que pretendo, nomeadamente nos processos e na metodologia de treino e no jogo. Mas tenho consciência de que ainda não estamos a fazer aquilo que pretendemos.

Que importância é que a formação pode ter para um clube como o Espinho?

A formação, se for bem orientada, é fundamental. Nessa primeira fase, o que estamos a procurar fazer é identificar todos os escalões com a forma de trabalhar, a metodologia e o modelo de jogo dos

voltar a repetir. È uma pena, seniores, de maneira a que o trabalho tenha um só caminho, um só fio e uma só orientação. Isto é, procuramos que o trabalho que se faz tenha depois a ver com o que é desenvolvido nos seniores. Temos tido Estou contente porque reuniões em que procuramos que toda a gente fique identificada com aquilo que se pretende em termos de jogo, só que há que dar algum tempo às pessoas e partir então para uma fase de avaliação. Temos que dar tempo ao tempo.

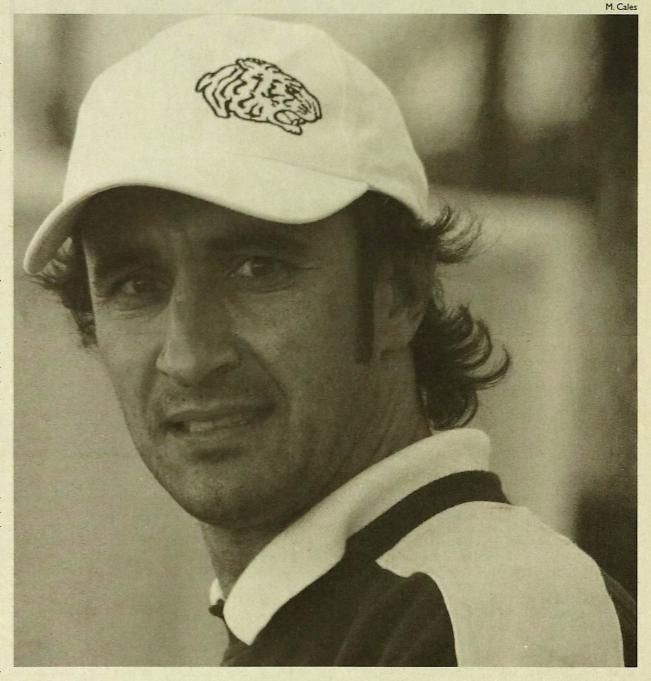
O que é que um jogador, que vem da formação e que integra o plantel da equipa principal, tem que fazer para conseguir atingir um nível aceitável e conseguir jogar com regularidade pela equipa principal

Normalmente, qualquer

jogador que venha dos juniores para uma equipa principal, a primeira coisa que precisa é de tempo de adaptação, porque a integração de um júnior numa equipa sénior não é fácil, apesar de ele ter uma margem de erro maior do que os outros atletas. Há, no entanto, jogadores que têm uma maturidade tremenda nos juniores e que chegam aos seniores e impõemse logo. O treinador também tem que ter muita paciência e ajudar da melhor forma o bolistas. Por isso, neste mo- atleta, que tem também que saber esperar pelo momento certo. Se esse jogador souber aproveitar bem o processo de Espinho contratou para esta época, evolução de treinos e se tiver qualidade, não tenho dúvidas de que o seu dia há-de chegar. E, para isso, ele deve trabalhar com vista o seu futuro. Agora, há também uma coisa que é muito importante na integração de um júnior, que é não criar muita pressão sobre o atleta, porque senão ele pode acusar essa pressão, dar vários passos atrás na sua carreira e às vezes, como já tem acontecido, perder-se um atleta que podia ter um futuro risonho à sua frente. O jogador tem que ter consciência de que precisa de mais tempo porque deve aproveitar ao máximo o trabalho que é feito e, sobretudo, não pode desanimar. Se ele conseguir provar a qualidade que tem e se continuar a trabalhar com qualidade e atitude, o seu dia chegará porque está a con-

tribuir de forma decisiva para

o seu futuro.



lo com o FC Porto. Que beneficios é que o dube pode tirar daí?

são as linhas desse protocolo ertura do Espinho para o FC e desconheço quais os seus objectivos. Penso que terá a ver com o facto de no futuro, o Espinho poder produzir jogadores de qualidade e o FC Porto os poder vir buscar. Ou então, o Espinho poder integrar jogadores do Porto que saiam da formação e que precisem do seu espaço para passarem pelas seniores e outros que necessitem de ganhar maturidade. Acho que esse deve ser o principio fundamental do protocolo. Agora, esses pormenores não são coisas que se vejam logo, por isso, ainda não deverá ser para já. A troca de

O Espinho assinou um protoco- experiências entre treinadores, zense, mas isso nunca teve também poderá ser outro dos aspectos a considerar. Estou Ainda não sei bem quais convencido de que esta ab-Porto e do FC Porto para o Espinho poderá ser um canal que poderá beneficiar os dois clubes. Se esse canal for bem explorado, não tenho dúvidas de que o Espinho só terá a ganhar, já que os jogadores do FC Porto são atletas com muita qualidade e com os comportamentos muito trabalhados. Por isso, vamos ver se isso se concretiza no futuro. Quando existe este tipo de protocolo, há que esperar e ver quais são as possibilidades de colaboração. Já vi o FC Porto fazer vários protocolos com outros clubes como, por exemplo, com o Touri-

nenhum efeito imediato, mas sim uma acção prática futura. Em relação ao Espinho, acho que deverá funcionar da mesma forma e agora só temos é que aguardar serenamente para ver o que é que vai dar.

FRASES CHAVE:

"O que gueremos é entrar em cada jogo para ganhar, pois temos que dignificar o clube e a camisola que envergamos."

"Sabemos o que queremos e qual o caminho a seguir. Estou certo de que o futuro nos vai dar aquilo que nos está a faltar. Uma equipa faz-se de equilíbrios e eu quero um Espinho equilibra-

"Nesta primeira fase, o que estamos a procurar fazer é identificar todos os escalões de formação com a forma de trabalhar, a metodologia e o modelo de jogo dos seniores."

ANDEBOL

Pasteis amargos para os "Tigres"



Elisa Silva

Foi com uma derrota que os "tigres" saíram da Nave Polivalente de Espinho, no passado sábado. O marcador ditava a vitória do Belenenses por 25-35, no jogo a contar para a segunda jornada do IV Campeonato da Liga de Andebol.

Sem Bosko Bjelanovic, o Sporting de Espinho deixouse ser dominado pelo Belenenses durante a primeira parte, nunca conseguindo ter superioridade no marcador. E, ao intervalo, a equipa lisboeta já vencia por

No segundo tempo, as coisas foram diferentes. O Sporting de Espinho entrou mais determinado e disposto a dar luta ao Belenenses, tendo por diversas vezes

"apertado" a equipa de Belém no marcador, registando-se diferenças de três golos. No entanto, o conjunto lisboeta não se deixou intimidar pelos golos sofridos e, com Francisco Bacalhau (7 golos) e João Pinto (9 golos) em destaque no que diz respeito à finalização, conseguiu desnivelar de novo o marcador a seu favor. A juntar a isto, os "tigres" foram cometendo vários erros (falharam um livre de sete metros e tiveram vários jogadores excluídos por dois minutos) e, com naturalidade, a equipa de Belém acabaria por vencer a partida pela diferença de dez golos

Com esta derrota, o Espinho ocupa agora a 5º posição da classificação com quatro pontos em dois jogos

(51GM e 58GS).

Sábado, às 18h00, os "tigres" deslocam-se até Setúbal para defrontar o Vitória local.

Ricardo Tavares contente com os atletas

No final da partida, Ricardo Tavares referiu que, apesar da derrota, estava "satisfeito com a atitude da equipa". O técnico espinhense considerou ainda que o Espinho "lutou bastante" e que a equipa "não perdeu por falta de querer, mas sim por falta de capacidade física", ressalvando ao mesmo tempo que os jogadores do Espinho "têm muita qualidade". Questionado sobre se esta derrota poderá afectar os jogadores dos "tigres", Ricardo Tavares não tem dúvidas que este resultado negativo "só pode motivar ainda mais a equipa para que na próxima jornada possamos vencer o Vitória de Setúbal, que é uma equipa que está ao nosso alcance".

A partida frente ao Belenenses ficou ainda marcada pela estreia a titular do juvenil Gustavo Silva. Para Ricardo Tavares, este jovem jogador, oriundo das camadas jovens dos "tigres" e que esta época integra o plantel principal do Espinho, teve uma estreia "positiva em aue esteve bem a atacar e a defender". No entanto, acrescentou que "o Gustavo, se tiver juízo, pode evoluir muito na modalidade e dar um bom jogador, mas precisa de trabalhar muito para alcançar esse objectivo".

HÓQUEI EM PATINS

"Mochos" passam no exame

O saldo começa a tornarse positivo. A Académica de Espinho voltou a vencer, desta vez frente à Académica de Coimbra por 2-0, fixando-se nos cinco primeiros lugares da classificação.

Frente a uma Académica de Coimbra, que jogou de for-ma muito defensiva, os "mochos" entraram da melhor maneira na partida e inauguraram o marcador por intermédio de um remate de meia-distância do capitão José Sousa. A vencer por 1-0, a Académica de Espinho foi então em busca do tento da tranquilidade, criando para isso várias oportunidades de golo. Mas, até ao intervalo, o marcador não mais se alterou.

No segundo tempo, a Académica de Espinho voltou a ser superior e traduziu o seu ascendente com a obtenção de mais um golo, desta feita por Luís Peralta que, ao se-

gundo poste e após assistência de Daniel Machado, não teve qualquer dificuldade em empurrar a bola para o fundo das redes da baliza da Académica de Coimbra. A vencer por 2-0 e perante uma Coimbrā inofensiva, António Pinto, treinador dos "mochos", aproveitou então para dar descanso a alguns dos seus habituais titulares. Até ao final, a Académica de Espinho ainda criou várias oportunidades de golo, mas o marcador não sofreu mais nenhuma alteração. Vitória justa da melhor equipa em campo.

Domingo, às 17h00, a Académica de Espinho desloca-se até à Marinha Grande para defrontar o Marinhense. Este jogo tem um grau de dificuldade grande para os "mochos", já que a equipa do Marinhense tem um conjunto muito forte que, no seu reduto e com o apoio incansável do público, costuma criar muitas dificuldades aos adversários.

FUTSAL

Segundo empate, segundo ponto

A Novasemente empatou a quatro golos com o Coimbrões, no passado sábado, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em jogo a contar para a 3º jornada do Campeonato Nacional da Segunda Divisão - Série A. Com esta igualdade, a equipa antense orientada por Mário Rui continua sem conhecer o sabor da vitória, depois de na primeira e na segunda jornadas ter empatado (3-3

frente à UTAD, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior) e ter perdido (4-2 com o Nogueiró, fora de portas), respectivamente.

A Novasemente soma agora dois pontos, fruto de dois empates e uma derrota, tendo apontado até ao momento nove golos e sofrido onze. Sábado, a equipa de Mário Rui defronta fora de portas o conjunto do Mocidade Arrábida. E.S.

FUTEBOL JUVENIL

Juniores vencem pela margem mínima

Um golo bastou para os Juniores "tigres" festejarem a vitória. No campo Torrão de Lameiro, em Ovar, o Sporting de Espinho triunfou por 1-0 ao Ovarense.

Agora, segue-se o Esdo em casa, às 15h00. Já os Iniciados, deslocam-se no domingo, às 10h30, ao Centro Social de Argonci-

tar o Argoncilhe, enquanto que os Juvenis folgam. A equipa orientada por Joaquim Cardoso só regressa à competição no próxi- não arrancam, continumo dia 23 de Outubro, às moriz, no próximo sába- 11h00, no campo do Golfe, captação para as equipas frente à equipa de Os Repesenses.

Entretanto, as restantes equipas dos escalões

lhe na Feira, para defron- de formação do Espinho estão em actividade, mas ainda sem competir oficialmente. Enquanto os respectivos campeonatos am a decorrer treinos de de Juvenis, Iniciados, Infantis e Escolas. Para isso, quem estiver interessado em entrar para qualquer

um destes escalões de formação dos "tigres", só tem que aparecer no campo do Golfe: Juvenis: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 19h30; Iniciados: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 18h30; Infantis: Segundas, Quartas e Quintas-feiras, às 18h30; Escolas: Terças e Quintas-feiras, às 18h00.



VENHA CONHECER AS CONDICÕES **QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO . AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

"Tigres" mais eficazes que "Mochos"

Elisa Silva

Era dia de apresentação e, simultaneamente, de dérbie. Os "Mochos" da Académica juntaram-se à festa de apresentação dos "figres" do Sporting de Espinho, sendo o adversário da apresentação da equipa figrense num jogo que terminou com um 3-1 para os da casa.

Mas antes da partida, houve ainda tempo para Bernardo e Adenilde Tavares, dois grandes amigos do Espinho, serem homenageados por responsáveis do clube espinhense, cabendo a José Pedrosa e Miguel Maia as honras de distribuição de lembranças (uma camisola, um boné e um cachecol para ambos).

O Espinho queria entrar bem na partida, já que este era o jogo de apresentação aos seus sócios e simpatizantes, mas isso não veio a acontecer. No primeiro set, cometeram muitos erros a nível da recepção e do bloco, o que os levou a estar por diversas vezes em desvantagem no marcador. Com mais tranquilidade, a Académica de Espinho soube aproveitar as fragilidades do adversário e acabaria por ganhar com justiça por 18-25.

No segundo parcial, os academistas não entraram tão bem na partida e permitiram que o Espinho conseguisse uma vantagem importante no marcador (4-1). Depois, deu-se a reacção dos "mochos" que conseguiram equilibrar as contas do jogo (7-5), mas os "tigres" não se intimidaram e voltaram a superiorizar-se graças à eficácia na finalização ao nível da primeira linha e do bloco, vencendo por 25-21.

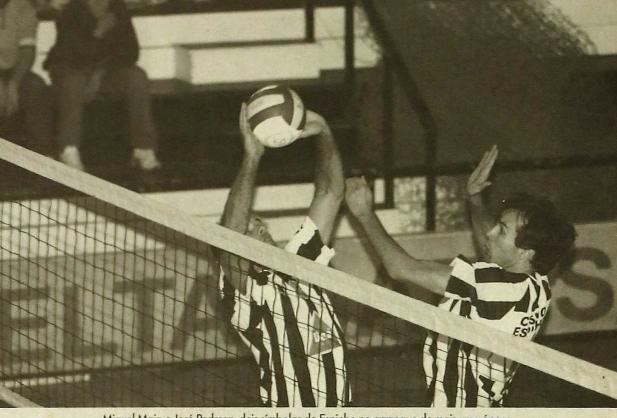
O terceiro set foi o mais equilibrado de todos, já que as equipas estiveram por diversas vezes empatadas no marcador. Na parte final do parcial, a Académica começou a ganhar vantagem e quando todos pensavam que a vitória iria sorrir aos academistas, o Espinho obrigou a que se tivesse que jogar as vantagens. No final, os "tigres" acabaram por triunfar por 30-28.

No decisivo parcial, o Espinho apresentou-se muito forte na recepção e no bloco. Por seu lado, a Académica de Espinho cometeu vários erros ao nível do serviço e da finalização e entregou desta forma a vitória neste set aos "tigres", por 25-15.

Ainda há lacunas

Rui Pedro, treinador do Espinho, referiu no final da partida que a equipa "não esteve bem porque não fomos consistentes". O técnico espinhense considerou que o Espinho "cometeu erros ao nível do serviço e da recepção", salientando ao mesmo tempo que a Académica foi "uma equipa lutadora, aguerrida, que nos conseguiu criar muitas dificuldades no bloco e obrigou a cometer demasiadas falhas".

Olhando já para o futuro, mais propriamente para o jogo da primeira jornada do Campeonato Nacional do próximo sábado, frente ao Fonte Bastardo, nos Açores, Rui Pedro reconhece que o Espinho não está na máxima força porque faltam alguns jogadores, mas



Miguel Maia e José Pedrosa, dois símbolos do Espinho no arranque de mais uma época

este jogo de apresentação foi bom para vermos que ainda não estamos no nosso melhor e que temos ainda algumas lacunas ao nível do primeiro toque. Mas acho que a equipa vai melhorar de produção. Assim, esperamos desde já grandes dificuldades frente à equipa do Fonte Bastardo, que este ano subiu à primeira divisão e vai querer fazer boa figura já na primeira jornada frente ao

José Pedrosa reconhece erros

Já José Pedrosa, capitão de equipa do Espinho afinou pelo mesmo diapasão que Rui Pedro, treinador dos "tigres". "Não jogámos bem ao contrário dos últimos jogos dos diversos torneios em que participámos antes desta partida de apresentação. No primeiro set, não fomos iguais a nós próque é uma equipa aguerrida, que nos causou muitas dificuldades ao longo do jogo. Este jogo veio também provar que vamos encontrar muitas dificuldades no campeonato na- era justo ou não, Nuno Soares cional, já que as diversas equipas que participam nele, estão bem apetrechadas e vão querer causar surpresas", referiu. O capitão dos "tigres" considerou ainda que o Espinho tem "um calendário dificil" e que com a ausência de Miguel Maia e João Brenha, que podem falhar entre dois e três jogos dos "tigres", o Espinho "vai ter que trabalhar muito e não cometer tantos erros, se quiser ganhar o máximo de jogos na fase regular e estar entre os primeiros".

Nuno Soares contente com a atitude academista

Nuno Soares, treinador da Académica de Espinho, era um homem satisfeito com a equipa dos "mochos", apesar da derrota. Segundo o técnico dos academistas, o clube prios. Já conhecíamos a Aca- "deu boas indicações, só que há também coisas que temos que melhorar. Há uma grande tranquilidade na equipa e um grande espírito empreendedor". Questionado sobre se o desfecho final da partida

considerou que "foi um jogo bem disputado e equilibrado, com um vencedor feliz". Para o futuro, adianta que "a Académica vai entrar em todos os jogos para ganhar e para isso vai jogar nos limites, já que queremos sempre mais do que aquilo que podemos ter. Não há adversários fáceis, mas a sorte procura-se e vamos tentar sempre jogar para ganhar, honrando da melhor forma a camisola que vestimos".

Filipe Cruz promete empenho e dedicação

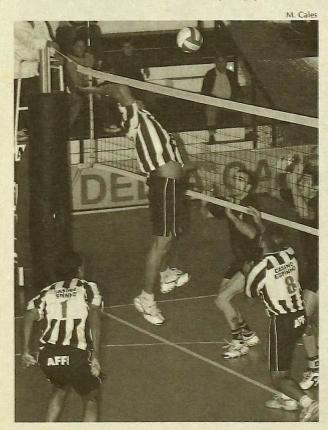
Para Filipe Cruz, um dos reforços da Académica de Espinho para esta temporada, "faltou um bocadinho de tranquilidade para vencer o jogo. Acho que se calhar tivemos medo de ganhar mas, no geral, tivemos uma boa atitude e o resultado diz isso". Com o início do campeonato aí à porta, o jogador academista prevê dificuldades "já que as equipas reforçaram-se bem. No entanto, as camisolas já não ganham jogos e vamos trabalhar e ter atitude

para conseguir as vitórias desejadas para a Académica de

Fábio Vack reforça "tigres"

O brasileiro Fábio Vack, de 25 anos, que actua na posição de zona 4, é o mais recente reforço do Espinho para a presente temporada. O atleta canarinho ainda não chegou a Portugal e, por isso, apresentado oficialmente, uma vez que aguarda no Brasil pelo visto para poder entrar em território português. Quando estamos à porta do início do campeonato é bem provável que o treinador do Espinho não possa contar com Fábio Vack para a primeira jornada do campeonato nacional que começa já no próximo fim-de-semana.

Entretanto, e ainda no que diz respeito a contratações do Espinho, está prevista a chegada de um central brasileiro, zona 3, de 32 anos, que será apresentado oportunamente e que, segundo os responsáveis dos "tigres", deverá chegar no mês de Novembro.





CAFÉ . SNACK-BAR

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

AUTÁRQUICAS 2005 - OS FESTEJOS DA VITÓRIA E A TRISTEZA DA DERROTA

As eleições Autárquicas no passado domingo, para além da vitória de José Mota, trouxeram ao concelho de Espinho estados de espiritos bem diferentes. De um lado a euforia da vitória, do outro a revolta da derrota, apesar de pouco depois das vinte e uma horas se ter cantado vitória nas imediações da sede da coligação "Juntos por Espinho".

A Praça Dr. José Salvador e o centro do Bairro Piscatório, local onde José Mota tinha prometido ir festejar se fosse eleito presidente da Câmara Municipal de Espinho, acabaram por ser o epicentro das comemorações do Partido Socialista e de José Mota.











